



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes

Escola de Música

Projeto Pedagógico

**CURSO DE
MÚSICA - PIANO**

(BACHARELADO)

Maio de 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	5
2.1. Apresentação histórica do Curso de Piano da UFRJ	5
2.2. Contextualização do Processo de Reforma Curricular de 2008	7
2.3. Do presente PPC (2020/2021)	8
2.4. Justificativas, finalidade e identidade do Curso	8
2.5. Concepção de currículo e perspectiva de operacionalização	10
2.6. Objetivos do curso como norteadores da formação do aluno.....	11
2.6.1. Objetivos Gerais	11
2.6.2. Objetivos Específicos	11
2.7. Perfil do profissional egresso: competências e habilidades.....	12
3. DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	13
3.1. A estrutura do Curso.....	13
3.2. Disciplinas Obrigatórias	14
3.2.1. Atividades de Extensão e ACC	14
3.3. Disciplinas optativas (de escolha condicionada e de escolha restrita)	16
3.4. Disciplinas de Livre escolha.....	18
3.5. O papel do Trabalho de Conclusão de Curso na formação do Bacharel .	19
4. DURAÇÃO DO CURSO E FORMAS DE AVALIAÇÃO.....	19
4.1. Duração do Curso	19
4.2. Avaliação acadêmica	20
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
6. REFERÊNCIAS.....	22
7. ANEXOS	22
7.1. Organograma	24
7.2. Grades Curriculares e Requisitos para Conclusão.....	24
7.3. Fluxograma do Curso	24
7.4. Ementário de disciplinas e RCSs.....	24
7.5. Regras de transição curricular dos alunos	24

1. INTRODUÇÃO

O presente Projeto Pedagógico do Curso de Música - Piano da Escola de Música da UFRJ é resultado da atualização da estrutura curricular do curso e tem como finalidade principal o atendimento às demandas apresentadas pela legislação vigente (leis federais e resoluções do CNE e do CEG).

Seu conteúdo está em consonância com a proposta de Ajuste Curricular dos Cursos de Bacharelado da Escola de Música, formalizada através do processo nº 23079.060532/2018-25. Esta proposta tem como principal objetivo a adequação da estrutura curricular dos referidos cursos à Resolução CNE/CES 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, e que, em seu artigo 4º, determina que *“as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação”*.

Com o intuito de implementar este percentual mínimo exigido para a Creditação da Extensão sem alterar substancialmente a matriz curricular atualmente vigente – resultante da reforma curricular aprovada em 2008 –, o NDE dos Cursos de Bacharelado e a Congregação da Escola de Música discutiram diversas propostas ao longo dos anos de 2018 e 2019, culminando no atual documento analisado pela Divisão de Ensino/PR1, que se apresenta como um remanejamento da carga horária atual dos cursos, sem comprometimento à estrutura básica constituinte dos mesmos.

A principal intervenção realizada na estrutura curricular do Curso de Música - Piano foi a cisão do RCS relativo às Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (ACC, com 480 horas, aqui referido como “antigo ACC”), atualmente inserido no campo de "Livre Escolha", em dois novos RCSs (Extensão e “Novo ACC”, cada um com 240 horas), que foram alocados no campo das obrigatórias. Este antigo ACC, enquanto atividade curricular complementar, compõe atualmente cerca de 20% da carga horária total do curso (240 horas), o que possibilitou o seu desmembramento em dois novos RCSs sem o comprometimento da carga horária de outras disciplinas ou RCSs. Ressalta-se que a supressão desta carga horária do campo das disciplinas de livre escolha e o seu deslocamento para o campo das disciplinas obrigatórias atendeu a recomendações realizadas pela Divisão de Ensino/PR1.

A proposta final, aprovada na Congregação de 18/12/2019, ratificou as seguintes adaptações curriculares para o Curso de Piano: 1) Criação do RCS de Extensão (*MUWZ61 - Atividade Curricular Extensão – Teclado e Cordas Dedilhadas*, com 240 horas), requisito obrigatório recomendado para o 1º período do curso; 2) Criação do novo ACC (*MUWX01 -*

Atividades Acadêmico-Científico-Culturais - Teclado e Cordas Dedilhadas, com 240 horas), requisito obrigatório recomentado para o 1º período. 3) Redução de 240 horas para 30 horas/2 créditos da recomendação do elenco de Optativas de Escolha Condicionada e redução das atuais 660 horas para 120 horas da recomendação de Atividades Acadêmica de Livre Escolha. Estas readequações de carga horária foram necessárias em virtude da alocação dos RCSs de Extensão e de ACC no campo das disciplinas obrigatórias, o que ocasionou um aumento da carga horária total deste campo. Para reequilibrar o desenho estrutural do currículo, a fim de atender a necessidade de manutenção da carga horária total do curso, foi realizado o remanejamento da carga horária dos campos acima mencionados; 4) Correção do número de créditos dos RCSs Práticos de 30 horas, que foram reduzidos para 0 (zero), em atendimento ao artigo 1º da Resolução CEG 15/1971.

Observa-se que o presente Projeto Pedagógico do Curso de Música - Piano, além de atender à Resolução CNE/CES 07/2018 (Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira), também está em consonância com os demais atos normativos referenciais para a sua elaboração, como a Resolução CNE/CES 02/2004 (que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música), a Resolução CNE/CES 02/2007 (que define a carga horária mínima de 2.400 horas e os procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de Bacharelado em Música), a Resolução CEG 02/2003 (que estabelece as Normas básicas para a formulação do Projeto Pedagógico e a organização curricular dos cursos de Graduação da UFRJ), a Resolução CEG 06/2012 (que Institui o Núcleo Docente Estruturante - NDE - no âmbito dos Cursos de Graduação da UFRJ) e a Resolução CEG 02/2016 (que dispõe sobre a orientação acadêmica a alunos de graduação – COAA e CPO). Destaca-se também a adequação do currículo do Curso de Bacharelado em Piano, objeto do presente PPC, à legislação que regulamenta a inserção de componentes curriculares que abordem a Língua Brasileira de Sinais – Libras (Lei nº 10.098/2000, Lei nº 10.436/2002 e Decreto nº 5.626/2005), a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999 e Decreto nº 4.281/2002), a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Lei nº 10.639/2003, Parecer CNE/CP 03/2004, Resolução CNE/CP 01/2004 e Lei 11.645/2008) e a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP 01/2012).

Ressalta-se, por fim, que o presente Projeto Pedagógico está em consonância com o recente posicionamento do MEC diante dos Cursos de Bacharelado em Música da UFRJ. A reforma curricular aprovada em 2008 estruturou um único Curso de Bacharelado em Música com 26 habilitações, sendo que, atualmente, a Escola de Música oferece 26 cursos de bacharelado autônomos. Desta forma, a presente proposta de PPC atualiza o PPC anterior

(2008), efetivando assim a sua adequação ao entendimento vigente quanto ao enquadramento institucional e curricular do Curso de Bacharelado em Piano.

2. DO PROJETO PEDAGÓGICO

2.1. Apresentação histórica do Curso de Piano da UFRJ

O Curso de Música - Piano da Escola de Música da UFRJ tem sua história associada à demanda crescente pelo ensino qualificado do instrumento no Rio de Janeiro, na 2ª metade do Século XIX, o que foi possível com a institucionalização do ensino musical do país. Através do Decreto Imperial, de 1847, foi inaugurado em 13 de agosto de 1848, o Conservatório de Música, conhecido também como Imperial Conservatório. Suas atividades foram realizadas inicialmente em uma das dependências do Museu Imperial, tendo como seu primeiro diretor Francisco Manuel da Silva (1795-1865), autor do Hino Nacional Brasileiro, Após a sua morte, Thomas Gomes dos Santos assumiu a direção do Conservatório, em cuja gestão (1866- 1874) foi elaborado o novo estatuto que reorganizou o Conservatório, criando nova estrutura curricular, e possibilitando a contratação de diversos professores. Também esse período marca a introdução do ensino do piano na instituição, mais precisamente no ano de 1871. Desde então, o piano teve presença significativa no desenvolvimento cultural e na formação dos alunos do Conservatório, atendendo diferentes níveis de aprendizado no instrumento. Em 1878 eram ministrados dois níveis de aulas de piano: Nível 1, cujos tópicos eram Estudo do teclado, Exercícios Graduados e Peças Fáceis; e Nível 2, Peças Difíceis, abordando obras complexas do repertório pianístico.

Com a Proclamação da República, em 1889, o Conservatório deu lugar ao Instituto Nacional de Música, instituído através do Decreto No 143, de janeiro de 1890. Seu primeiro diretor foi o compositor Leopoldo Miguez (1850-1902), autor do Hino à Proclamação da República. Na ocasião, o Curso de Piano era oferecido regularmente, juntamente com outros dezesseis cursos, tendo como professores: Alfredo Bevilacqua e Gemma Luziani.

Após a gestão de Leopoldo Miguez, sucederam-se na direção do Instituto os compositores Alberto Nepomuceno (1864-1920) e Henrique Oswald (1852-1931). Sob a direção de Nepomuceno, o Instituto foi transferido, em 1913, para sua sede atual, na Rua do Passeio, 98. Por mais de dez anos, Nepomuceno manteve-se à frente do Instituto. Dentre os inúmeros avanços desse período, estão a organização da biblioteca, criada por Miguez, e de seu

arquivo musical, a proposição de uma nova reforma curricular que pudesse atender à crescente demanda de alunos, refletida principalmente no que se refere ao ensino do piano. Se em 1898 o instrumento era ministrado por apenas dois mestres: Alfredo Bevilacqua, Elvira Bello Lobo, em 1922 já contava com oito efetivos: Alfredo Bevilacqua, Alfredo F. de Vasconcellos, J.A.Barrozo Netto, José da Silva Maia, Alcina Navarro, Henrique Oswald, Elvira Bello Lobo, Jeronymo Queiroz, e oito substitutos: Laura N de I. Coutinho, Mary A. Coggin, Alzira Manso, Almerinda Ramalho, Maria Abalo Monteiro, Cecília V. Machado, Ernani Braga, Rossini de Freitas.

Importante reforma curricular foi a elaborada por Mário de Andrade e Antônio de Sá Pereira durante a gestão do compositor e pianista Luciano Gallet, , quando o Instituto Nacional de Música foi incorporado à Universidade do Rio de Janeiro. Tal plano de reforma foi executado durante a administração de Guilherme Fontainha, que foi responsável também pelo lançamento da Revista Brasileira de Música, em 1934, primeiro periódico brasileiro de musicologia.

Em 1937, a Universidade do Rio de Janeiro passa a chamar-se Universidade do Brasil e o Instituto Nacional de Música se tornou a Escola Nacional de Música. Nos anos quarenta, durante a gestão de Agnelo França, foi criado o Centro de Pesquisas Folclóricas, primeiro em seu gênero no país e que teve na figura de Luiz Heitor Corrêa de Azevedo seu grande mentor. O período posterior é marcado pela administração de Joanídia Sodré, que foi diretora por mais de vinte anos. Seu quadro docente, nessa época, é marcado por alguns dos mais importantes músicos e compositores brasileiros como Francisco Mignone (regência), Lorenzo Fernandez (harmonia), José Siqueira (composição), Oscar Borgeth (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncelo) e Arnaldo Estrela (piano).

O atual nome da Escola de Música foi estabelecido em 1965 quando, por força do Decreto No 4.759, do Governo Militar, a Universidade do Brasil transformou-se em Universidade Federal do Rio de Janeiro. Já nos anos setenta, na administração de Baptista Siqueira, a Escola de Música ganhou um novo regimento, que estabeleceu a atual divisão acadêmica em sete diferentes departamentos e realizou uma profunda reforma acadêmica para se adequar à recente Lei de Diretrizes e Bases de 1971.

Os currículos deixam a configuração seriada e passam a ser estruturados a partir do regime de créditos. Entretanto, os novos currículos do Bacharelado, aprovados nos anos 1980, ainda propunham uma grade curricular inteiramente constituída de disciplinas e RCSs obrigatórios. A Escola de Música oferecia, àquela época, vários bacharelados independentes,

embora a estrutura rígida compartilhada por todos esses cursos os caracterizava, de fato, como um único curso com variadas habilitações.

O atual Curso de Música - Piano da Escola de Música da UFRJ tem por objetivos formar músicos na especialidade pianista através do desenvolvimento de competências técnico-pianísticas, do fomento à pesquisa, do desenvolvimento do pensamento crítico, de forma a munir os alunos de ferramentas que os auxiliem na solução de estratégias de performance e no aprimoramento da prática instrumental, com vistas à atuação no mercado de trabalho, tanto nos diversos campos de atividade artística, quanto no campo pedagógico, os quais, por sua vez, fomentam a economia e o bem-estar da sociedade. Conta em seu quadro com profissionais reconhecidos, tanto na área de performance quanto na de pesquisa, os quais integram diferentes departamentos por campos de atuação, a saber: Departamento de Instrumentos de Teclado -01; Departamento de Composição – 02; Departamento de Musicologia – 04 e Departamento de Música de Conjunto – 07, proporcionando ao discente de piano uma formação integral, capacitando-o sobremaneira para ingressar em programas de pós -graduação, bem como para atuar de forma significativa no cenário artístico musical.

No campo da Extensão, seus professores têm desenvolvido Projetos com abrangência interdisciplinar envolvendo outros departamentos da EM, promovendo a prática, o incentivo e a participação de alunos, professores, ex-professores e técnicos administrativos da Escola de Música, e de outras instituições de ensino - Projetos de Extensão: O Piano na Música de Câmara, O Piano em Rede, Conexões Pianísticas, Roda de choro na Escola de Música, O Sarau do Leopoldo, Semana do Cravo, ópera da UFRJ, para citar alguns.

São eventos que promovem a construção do saber através da conjunção das diversas áreas do conhecimento musical, pois preparam o aluno do Curso de Piano além dos aspectos ligados à performance pianística (atuação em recitais, concertos com orquestra, música de câmara) como também proporcionam o seu desenvolvimento no domínio da música coral, da música popular e no ambiente operístico, através da experiência na função de correpetidor.

2.2. Contextualização do Processo de Reforma Curricular de 2008

Os desafios impostos pela Lei nº 9.394/1996 (Diretrizes e bases da educação nacional) foram prontamente aceitos pela Escola de Música, que pouco tempo depois de sua promulgação constituiu uma comissão interdepartamental para iniciar os trabalhos que

reestruturariam inteiramente o Bacharelado em Música mais tradicional do país. Esse processo, que levou cerca de dez anos até a composição da reforma aprovada em 2008, foi em parte dificultado pelo seu pioneirismo, pois desde seu início inúmeros pareceres e resoluções do CNE e do CEG/UFRJ impuseram, seguidamente, novos ajustes e soluções, com destaque para os Pareceres CNE/CES 776/1997, 67/2003 e 195/2003, e as Resoluções CEG 02/2003 e CNE 02/2004. Destacam-se as consultas a diversos projetos curriculares afins, em vigor em universidades brasileiras e estrangeiras.

Durante todo o segundo semestre de 2007, a Coordenação de Curso e Departamentos da Escola de Música debruçaram-se sobre a versão final do Projeto e de sua composição curricular, a fim de superarem os problemas até então apresentados (1) da exigência legal de 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas mínimas de carga horária total, (2) da exigência de que a carga horária total em atividades obrigatórias não ultrapasse 50% do total, e (3) da recomendação de que houvesse um núcleo comum, composto por disciplinas compartilhadas pelas diversas habilitações existentes até então. Os objetivos e fins do Curso e de seus componentes curriculares foram deliberados e aprovados pelos departamentos responsáveis por suas atividades pedagógicas, pela Coordenação de Curso, responsável pela constituição dos procedimentos normativos e pela composição curricular final do curso, e pela Congregação da Unidade.

2.3. Do presente PPC (2020/2)

Entende-se que o presente PPC, embora inspirado e baseado no PPC de 2008, apresenta ajustes que tornam sem eficácia quaisquer determinações do Projeto Pedagógico de 2008 que contradigam às atuais diretrizes. Como exemplo, destaca-se a mudança no entendimento de que a carga horária de atividades obrigatórias não possa ultrapassar 50% da carga horária total do curso, o que torna possível a alocação dos novos RCSs (Extensão e “Novo ACC”) no campo das disciplinas obrigatórias e o aumento da carga horária total deste campo.

2.4. Justificativas, finalidade e identidade do Curso

Considera-se, neste projeto, uma estrutura que compreende um conjunto de disciplinas mais explicitamente fundamentadas nas tradições da teoria e da prática da música da modernidade clássica-romântica como também disciplinas que abordam as tradições

musicais brasileiras e a produção da cultura contemporânea. Essas várias tendências encontram-se inseridas na atual perspectiva de criação e formação em Música. Desse modo, o oferecimento do Curso de Música - Piano nas bases colocadas por este Projeto Pedagógico justifica-se pelo seu potencial em dar continuidade ao aprofundamento de metodologias de aperfeiçoamento musical e de preparação técnica do músico contemporâneo. Com isso, visa-se incorporar à formação dos alunos aspectos essenciais à sua formação e à construção de sua cidadania, tendo em vista crenças, intenções, significações, interpretações e avaliações que cercam a experiência musical em nossa contemporaneidade.

Nossa contemporaneidade nos oferece um mundo de multiplicidade, diversidade e contradição, mais do que de uniformidade e de ordem. Especialmente a partir da década de 1980, desenvolveu-se um processo de construção de uma cultura globalizada; não se trata apenas de uma cultura de massa, já plenamente desenvolvida e consolidada desde meados do século XX, mas uma cultura da fragmentação, da desreferencialização e da entropia. Nesse contexto, o desenvolvimento da inteligência estética, a elaboração dos conceitos espaço-temporais, entre os quais tem destaque o ritmo, as novas tecnologias de difusão e de consumo, o desenvolvimento da criatividade, como instância crítica e criadora, entre outros aspectos, justifica a formação de um músico profissional que alie as ferramentas decorrentes de conhecimentos musicais sólidos e do exercício de sua aplicação ao mundo atual do trabalho. Entende-se que tal formação confere ao futuro Bacharel Música - Piano os atributos necessários para a sua sustentação profissional, em um mercado cada vez mais exigente de qualidade e amplitude técnica, podendo assim atingir o âmbito da cultura, da cidadania e da independência de pensamento.

Atualmente, há consenso de que à Universidade compete formar o aluno integrando-se competência profissional com capacidade de reflexão crítica e consciência de inserção em uma totalidade. Na Universidade, esta formação se desenvolve necessariamente através do conhecimento teórico aliado à experiência prática como área de conhecimento. O presente Projeto Pedagógico, em particular, tem como base o ajuste do Curso, pretendendo vincular a história do indivíduo e a sua experiência social, na cultura brasileira, ao processo de formação do artista músico profissional, para que o enlace de caráter e técnica seja um dos componentes do sucesso de sua atuação na sociedade.

Esta nova proposta pedagógica para o Curso de Música - Piano da Escola de Música da UFRJ pretende conferir à dinâmica e à estrutura que já se mostraram eficientes ao longo de tantas décadas, uma maior abrangência de conteúdos, em sintonia com as novas circunstâncias culturais, e a flexibilidade recomendada pela legislação vigente.

2.5. Concepção de currículo e prospectiva de operacionalização

Como características que identificam esse perfil, destacamos: ênfase no pensamento crítico; inserção de conteúdos abrangentes e contrastantes; abertura permanente para a discussão de novos conteúdos e para uma interdisciplinaridade crítica; ênfase no papel do aluno como construtor de seu percurso; concepção do papel do professor como coordenador do processo; flexibilidade curricular; ênfase à concepção não-linear da matriz curricular.

Cabe observar que a concepção adotada de interdisciplinaridade não suprime o conceito de disciplina, já que o currículo manteve o traçado de disciplinas – como recomendam as resoluções do CEG e a estrutura de funcionamento da UFRJ – reconhecendo que, além de professores e alunos estarem mais habituados à lógica disciplinar (o que favorece a aceitação da nova proposta), as disciplinas podem ter uma inserção dinâmica e crítica no currículo, não o descaracterizando enquanto proposta mais aberta e atual.

O currículo para o Curso de Música - Piano foi reestruturado priorizando-se alguns indicadores de identidade e flexibilidade. Assim, os conteúdos das várias subáreas de conhecimento envolvidos não configuram estruturas fechadas ou sequenciamentos excessivamente fixos (exceto nos casos em que as disciplinas exigem pré-requisitos), não obrigando o aluno a seguir estritamente percursos pré-configurados como aqueles expressos nas versões curriculares anteriores.

A indicação desses tópicos não se confunde com a relação matérias/disciplinas, mas é fundamental para a caracterização dos cursos, pois delimita um conjunto sistemático, coerente e fundamental de conhecimentos, reconhecido por toda a comunidade acadêmica desta área. Com essa nova abordagem, perde sentido a inclusão desordenada e cumulativa de disciplinas desconexas, sob o argumento da necessidade de oferecer ao aluno a totalidade do saber construído naquela área. Da mesma forma, a definição desses tópicos essenciais (básicos e específicos) é um obstáculo a quaisquer tentativas de desenvolver um curso que não tenham uma identidade bem definida. Os conteúdos básicos serão, então, aqueles caracterizadores da área, permitindo, ao mesmo tempo a existência de diferenças na formação, e a ampliação da homogeneidade em relação à base técnico-científica comum.

O Curso de Música - Piano tem carga horária total de 2.400 horas e oferece 10 vagas anuais para o ingresso no curso através do THE (Teste de Habilidade Específica) de Música, além de vagas para candidatos aos Editais de Isenção de Vestibular, Transferência de Curso, Mudança de Curso e Reingresso. O curso funciona em período integral e as aulas são oferecidas nos prédios da Escola de Música.

2.6. Objetivos do curso como norteadores da formação do aluno

Desde os primeiros encontros, seminários e congressos que se seguiram à promulgação da LDB (Lei de Diretrizes e Bases - Lei 9.394/1996), muito se avançou na discussão dos conceitos acerca das competências específicas da área de Artes e, em particular, da subárea de Música. Em decorrência disso, propôs-se um conjunto de Diretrizes Curriculares para os cursos de Graduação em Música, que recomenda como conteúdos específicos os “estudos que particularizam e dão consistência à área de Música”, o que abrange, segundo as Diretrizes, aqueles relacionados à prática vocal-instrumental, à prática composicional e à regência.

Assim, a formação específica para o aluno do Curso de Música - Piano deve contemplar, proporcionalmente, os três campos de conhecimento propostos, de modo a oferecer ao futuro músico profissional as melhores condições para uma formação consistente em sua área de atuação. Afinal, espera-se que um músico possa ser capaz de tocar um instrumento, de reger outros executantes para uma realização artístico-musical conjunta e de elaborar discursiva e coerentemente suas ideias musicais, produzindo textos escritos (partituras) para execução ou empregando outros suportes tecnológicos para este fim.

2.6.1. Objetivos Gerais

Desenvolver habilidades e competências baseadas em conhecimentos que formam o profissional participativo, atuante e responsável. Desenvolver sensibilidade artística e capacidade de reflexão no campo da Música para se inserir de modo crítico e criativo na sociedade. Estruturas curriculares, ementas de disciplinas e carga horária vêm sendo testadas e reelaboradas, de modo a se tentar aproximar cada vez mais desses objetivos. Com a experiência acumulada, foi possível a formulação de um projeto pedagógico com o caráter de proposta dinâmica e em evolução.

2.6.2. Objetivos Específicos

O Curso de Música - Piano visa formar profissionais com uma sólida formação artística, humanística e científica, potencializando suas capacidades musicais, críticas e

criativas, para que possam desenvolver as condições necessárias à releitura de obras musicais compostas ou para gênese de obras musicais originais. O Curso tem como objetivos específicos atender às demandas profissionais oriundas dos mais diversificados meios musicais, formar músicos profissionais com qualificação otimizada para o exercício de seu ofício, e desenvolver a capacidade reflexiva para conduzir pesquisa científica em Música. Visa, portanto:

- a) Desenvolver o conhecimento e o desempenho técnico-artístico musical;
- b) Integrar a expressividade e a criatividade à formação;
- c) Desenvolver o domínio da expressão do movimento através de habilidades motoras específicas;
- d) Incentivar o aluno a explorar o contexto social e cultural para uma identidade musical sob a perspectiva histórica e artística;
- e) Desenvolver a capacidade de estabelecer relações de comunicação, levando em consideração a experiência particular de sua cultura;
- f) Estabelecer relações entre a Música e as demais áreas do conhecimento, no intuito de ampliar a visão dada pelo mercado;
- g) Considerar as estruturas advindas das músicas populares e os corpos imanentes de variados segmentos sociais na formação do intérprete e do compositor.

2.7. Perfil do profissional egresso: competências e habilidades

O Bacharel em Música - Piano poderá atuar como musicista, de forma autônoma ou engajar-se em qualquer entidade ou instituição que realize atividades musicais. Deste modo, o egresso deste curso estará capacitado para atuar em grupos orquestrais e camerísticos, em departamentos, secretarias e fundações culturais, e em todo o tipo de instituição que demande produção e ensino musical, tais como universidades, igrejas, associações comunitárias, emissoras de rádio, de TV e demais veículos contemporâneos da mídia eletrônica e digital.

O Curso pretende formar o músico intérprete capaz de contribuir como agente transformador da realidade, expressando-se e comunicando-se artisticamente. O pianista formado pela Escola de Música da UFRJ deverá articular o desenvolvimento de habilidades técnicas com sua capacidade criativa, uma vez que o campo de atuação deste profissional abrange um espectro de atividades cada vez mais amplo. Objetiva-se, assim, um perfil

condizente com um futuro profissional capacitado teórica e praticamente, possuidor das diferentes competências e capaz de articular conteúdos interdisciplinares. Visa, portanto:

- a) Ter o domínio dos princípios cinesiológicos relativos à performance musical;
- b) Ser capaz de integrar conhecimento técnico, teórico e prático na interpretação e na composição musicais;
- c) Ser capaz de decodificar o movimento e o sentido musical, reconhecendo sua dinâmica, espaço, forma e demais fatores que o compõem;
- d) Ser capaz de analisar técnicas interpretativas e composicionais nos variados estilos;
- e) Conhecer processos que contemplem a criação e a interpretação musicais como fonte de pesquisa e investigação científica;
- f) Compreender o processo histórico da Música e suas relações contextuais com a arte e a sociedade;
- g) Reconhecer a necessidade do trabalho multidisciplinar com outras poéticas, com a representação e com as novas tecnologias de comunicação na produção em Música.

3. DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

3.1. A estrutura do Curso

O presente Projeto Pedagógico para o Curso de Música - Piano exprime e articula unidades curriculares e atividades afins em um corpo de formação do músico profissional, que compreende atividades acadêmicas obrigatórias (1680 horas), optativas de escolha condicionada (30 horas), optativas de escolha restrita (480 horas) e de livre escolha (330 horas), Acc. (240 horas), Extensão (240 horas), RCS Práticos (240 horas) conforme detalhado na grade curricular apresentada nos anexos deste projeto.

3.2. Atividades Acadêmicas Obrigatórias

As disciplinas e requisitos curriculares suplementares obrigatórios são os componentes curriculares que os alunos de um determinado curso necessitam obter aprovação para fazer jus ao grau e diploma (Art. 11, §1º, da Resolução CEG 02/2003).

No curso de Música - Piano, este campo é composto por disciplinas que abordam conteúdos de formação específica e profissional do bacharelado, como as disciplinas de Piano I a VIII, os RCS de Prática de Instrumento I a VI e Recital de Formatura, Transposição e Acompanhamento I e II, Música de Câmara I a IV, Percepção Musical I a IV, Canto Coral I a IV, e Contraponto Básico I e II.

Destaca-se a inclusão neste campo dos RCSs de Extensão (*MUWZ61 - Atividade Curricular Extensão – Piano e Cordas dedilhadas*, com 240 horas) e do novo ACC (*MUWX01 - Atividades Acadêmico-Científico-Culturais - Piano e Cordas dedilhadas*, com 240 horas), como decorrência da Proposta de Ajuste Curricular dos Cursos de Bacharelado da Escola de Música (Processo nº 23079.060532/2018-25), detalhada na Introdução do presente projeto.

3.2.1. Atividades de Extensão e ACC

As Atividades de Extensão, assim como as Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, contemplam conteúdos e práticas que enriquecem ou complementam as atividades curriculares de disciplinas e RCSs, contribuindo notavelmente para o alargamento da formação dos bacharelados. Trata-se de experiências que promovem um espaço de intercâmbio de informações entre os participantes e a comunidade externa à Instituição, através de produção e aperfeiçoamento artístico-acadêmico, caracterizando-se assim como atividades complementares. Devem possibilitar o desenvolvimento de habilidades e competências do aluno, adquiridas inclusive fora do ambiente escolar, de modo a propiciar uma ampliação das vivências acadêmicas. Incluem-se, portanto, entre essas atividades, os estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, que permitam uma permanente atualização profissional. São aqui visadas, sobretudo, as relações com o mundo do trabalho, representadas curricularmente em projetos de extensão e de pesquisa, monitorias, iniciação científica, apresentação de trabalhos acadêmicos, participação certificada em eventos de caráter científico (seminários, simpósios, congressos, conferências, colóquios), cursos que visem o aprendizado

de novas tecnologias, atividades de extensão e produção artística em geral (recitais, concertos, oficinas, masterclass).

As Atividades de Extensão e as Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, previstas e consideradas nesse corpo, apresentam cada uma, no mínimo, 10% da carga horária total do Curso, consignados como RCSs obrigatórios, e estarão distribuídas através da participação nas seguintes atividades:

- a) Projetos, cursos e/ou eventos de extensão universitária regularmente registrados no SIGA;
- b) Ópera, Panorama da Música Brasileira Atual, Retrospectiva da Música Brasileira e demais eventos regulares promovidos pela Escola de Música no seu calendário artístico anual;
- c) Concertos dos conjuntos estáveis da Instituição, nos salões da Escola ou em outras salas de concerto e espaços afins;
- d) Recitais e mostras independentes de trabalhos de discentes realizados na Escola ou em outros espaços, com coordenação de um professor;
- e) Apresentações de trabalhos na Jornada de Iniciação Científica – Mostra das atividades de pesquisa dos alunos da Escola de Música –, de comunicações no Colóquio de Pesquisa – Evento do Programa de Pós-Graduação em Música da UFRJ–, ou qualquer outra apresentação de trabalho científico;
- f) Participações em Congressos, Simpósios, Seminários, Colóquios e eventos culturais da área de Música e afins.

O ingressante no curso é inscrito automaticamente no 1º período nos RCS's de Extensão e de ACC, cada um com 240 horas. O estudante terá até oito (8) semestres para concluir essas atividades acadêmicas, ou seja, o tempo de duração do curso.

Uma vez inscrito no RCS de Extensão, o estudante fica habilitado para se inscrever nas ações de Extensão da UFRJ através do Sistema de Integração Acadêmica (SIGA). As horas cursadas nas diversas ações de extensão serão inseridas automaticamente no RCS, quando do seu lançamento pelo Coordenador responsável pela ação de extensão. Completadas as 240 horas, ou concluído o prazo de 8 semestres, o RCS de Extensão é automaticamente fechado pelo Sistema, indicando a aprovação ou não do aluno na atividade acadêmica. A lista das ações

de extensão cursadas pelo estudante ficará disponível no Boletim de Orientação Acadêmica (BOA).

Para o registro das horas do RCS de ACC, o estudante deverá dirigir-se à Secretaria Acadêmica de Graduação com os devidos documentos comprobatórios e fazer o requerimento através do preenchimento de um formulário próprio. Somente serão aceitos como comprovantes as cópias dos certificados e declarações de participação nas atividades requeridas. Esse requerimento, protocolado na Secretaria, deve ser feito uma única vez (quando o estudante verificar que possui comprovação de participação em atividades acadêmico-científico-culturais correspondente às 240 horas do RCS) e será encaminhado ao Coordenador do Curso de Música - Piano para análise. Compete à Coordenação do Curso a autenticação, a verificação de comprovação, a aceitação e a computação das horas das atividades declaradas, estabelecida conforme a carga horária existente no respectivo documento registrado. Em caso de deferimento do pedido, um formulário específico, contendo os dados referentes às atividades realizadas, será arquivado na pasta do aluno e as horas serão lançadas no Histórico escolar. O aluno que não aceitar o parecer da Coordenação poderá apresentar pedido de revisão do mesmo à Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA), cujo parecer será apreciado pela Congregação da Escola de Música. Somente terão validade para cômputo de horas as atividades acadêmico-científico-culturais mencionadas neste projeto e realizadas durante o período em que o aluno estiver com a matrícula ativa no Curso de Música - Piano.

3.3. Atividades Acadêmicas Optativas (de escolha condicionada e de escolha restrita)

As disciplinas e requisitos curriculares suplementares optativos são componentes curriculares que integram uma área de conhecimento, consignada no currículo, dentre os quais o aluno tenha que escolher algum ou alguns para completar determinado número de créditos, podendo o currículo estabelecer condições limitadoras da escolha de modo que, no conjunto, as disciplinas e requisitos curriculares suplementares escolhidos formem um grupo concatenado (Art. 11, §2º, da Resolução CEG 02/2003).

O campo das disciplinas optativas de escolha condicionada constitui-se de um conjunto de disciplinas de naturezas e temáticas diversas, enquanto o campo das disciplinas optativas de escolha restrita apresenta 3 subcampos, constituídos de disciplinas organizadas segundo as seguintes temáticas: Harmonia, Análise e História. Em cada campo, há um conjunto

de disciplinas nas quais o aluno pode escolher cursar as que melhor se adequem ao objetivo almejado.

Identifica-se no currículo, portanto, um módulo comum que envolve atividades que não implicam qualquer ênfase em particularidades técnicas e podem assim ser oferecidas indiscriminadamente a alunos de outros cursos de bacharelado em música. Satisfaz, assim, a recomendação da Resolução CEG 02/2003, contemplando conteúdos de formação geral (alguns de caráter propedêutico e outros não) e de formação específica (de caráter formativo). Este módulo geral compreende o desenvolvimento da percepção auditiva aplicada à Música, o estudo analítico-formal musical e a prática criativa das técnicas de estruturação do discurso musical – legados da Modernidade clássica-romântica –, e os conhecimentos essenciais da historiografia musical.

Outro eixo comum, menos aparente na estrutura curricular devido à distinção nominal das disciplinas, mas igualmente compartilhado por todos os cursos de bacharelado em música, envolve o desenvolvimento da técnica musical em suas múltiplas modalidades de expressão, seja a interpretação/execução vocal-instrumental, a regência de conjuntos ou a composição escrita e eletroacústica. Este módulo, complementando o que preceitua a supracitada resolução, contempla tanto conteúdos de formação específica (presentes também no módulo comum) quanto de formação profissional, de caráter interativo com o mundo do trabalho. Todas estas atividades envolvidas implicam o desenvolvimento de habilidades de mesma ordem técnico-artística, a serem adquiridas pelos futuros músicos profissionais, fundamentadas pelas tradições modernas e pelas novas demandas da cultura contemporânea. Desse modo, parte destas atividades encontra-se estruturada, como métodos estabelecidos e técnicas codificadas, instrumentos para o desenvolvimento dos princípios básicos do fazer musical. Outra parte delas refere-se a um universo menos conhecido e observado pelos segmentos oficiais da música em nossa sociedade, envolvendo, portanto, novas tendências estilísticas e concepções inovadoras resultantes da pesquisa e da experimentação. Neste último segmento, estão incluídas as práticas advindas do multiculturalismo contemporâneo, da brasilidade e da diversidade cultural e social, conteúdos que vêm sendo tematizados pelas Ciências Humanas e, em especial, pela Antropologia Cultural e pela recente pesquisa cognitiva aplicada à música.

Destacam-se, no campo das optativas de escolha condicionada, algumas disciplinas que incorporam recomendações e diretrizes recentemente apresentadas pela legislação vigente, a saber:

- 1) LEB599 - Estrutura da Língua Brasileira de Sinais I: esta disciplina atende à recomendação de inserção de componentes curriculares que abordam à Língua Brasileira de Sinais – Libras (Lei nº 10.098/2000, Lei nº 10.436/2002 e Decreto nº 5.626/2005);
- 2) FCF289 - Seminário de Ética: esta disciplina atende à recomendação de inserção de componentes curriculares que abordam a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999 e Decreto nº 4.281/2002), pois sua ementa prevê o estudo e discussão de um ou mais tópicos filosóficos representativos da ética, educação ambiental, ética ambiental, sustentabilidade e relações étnico-raciais. Desta forma, a temática da educação ambiental integra o currículo de modo transversal, contínuo e permanente;
- 3) MUT005 - Introdução às Músicas do Mundo, MUT006 - Introdução à Antropologia da Música, FCF654 - Hist da Filos no Brasil I, FCF655 - Hist da Filos no Brasil II: estas disciplinas atendem à recomendação de inserção de componentes curriculares que abordam a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei n.º 10.639/2003, Parecer CNE/CP 03/2004, Resolução CNE/CP 01/2004 e Lei 11.645/2008).
- 4) FCB707 - Sociologia Direitos Humanos: esta disciplina atende à recomendação de inserção de componentes curriculares que abordam a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP 01/2012).

Recentemente (2022), foram acrescentadas no campo das condicionadas, as disciplinas Composição de Choros e o RCS Produção Fonográfica, proporcionando ao aluno do Curso de Música - Piano, novos conhecimentos que ampliam suas oportunidades de atuar no mercado.

3.4. Atividades Acadêmicas Cursadas e Não Explicitadas (Livre escolha)

As disciplinas e requisitos curriculares suplementares de livre escolha são todos os componentes curriculares que não integram o currículo como obrigatórios, dentre os quais o aluno tenha que escolher algum ou alguns para completar determinado número de créditos, sem

outra limitação à possibilidade de escolha além do cumprimento dos requisitos (Art. 11, §3º, da Resolução CEG 02/2003).

3.5. O papel do Trabalho de Conclusão de Curso na formação do Bacharel

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente obrigatório da estrutura curricular do Curso de Música - Piano da UFRJ, a ser cumprido pelo bacharelado. Tem como objetivos: (1) reunir em uma atividade acadêmica de final de curso, conhecimentos científicos adquiridos na graduação e organizados, aprofundados e sistematizados pelo bacharelado em um trabalho prático com ênfase na performance artística ou em pesquisa; e (2) concentrar, em um trabalho acadêmico, a competência técnica e as capacidades criadora e de pesquisa do graduando, em relação a organização, metodologia, conhecimento de técnicas e materiais, domínio das formas de investigação, bem como clareza e coerência na apresentação do trabalho. O TCC é realizado através da realização de um Recital de Formatura, que consiste em uma apresentação pública, com banca e duração mínima, nos termos estabelecidos pela Coordenação de Curso e pelo Departamento de Teclados, e que visa à demonstração de competências técnicas e artísticas.

. O Recital de Formatura deverá ser, necessariamente, supervisionado por um professor orientador do quadro da Universidade que atue na área de conhecimento do curso do orientando em questão, que auxiliará o graduando na escolha do repertório, na elaboração do plano de trabalho, no desenvolvimento da metodologia e na elaboração do programa do recital, fornecendo a ele subsídios para a melhor execução e concretização do trabalho.

A Comissão Examinadora será formada pelo professor orientador e por mais dois docentes, um dos quais, necessariamente, pertencente ao quadro permanente do Departamento de Teclados.

4. DURAÇÃO DO CURSO E FORMAS DE AVALIAÇÃO

4.1. Duração do Curso

Considerando o que dispõe a Resolução CNE/CES 02/2007, o Curso de Música - Piano (2.400 horas) atende à carga horária total mínima exigida de 2.400 (duas mil e

quatrocentas) horas, com prazo para integralização curricular recomendado de 4 (quatro) anos (8 períodos).

4.2. Avaliação acadêmica

Quanto à Avaliação acadêmica, o sistema a ser adotado no presente curso propõe atender às Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Música e às principais tendências pedagógicas da atualidade, e deverá nortear-se pelos seguintes princípios:

- a) As avaliações deverão ocorrer em pelo menos dois momentos no decorrer de cada semestre, oferecendo, sempre que possível, oportunidades de superação de dificuldades, evitando, dentro dos limites estabelecidos pela legislação, situações de repetição e exclusão;
- b) As situações de avaliação serão, sempre que possível, apresentadas como situações-problema, com caráter interdisciplinar;
- c) O enfoque da avaliação será, preferentemente, sobre o processo de trabalho e sobre o processo de desenvolvimento do aluno, ao invés de privilegiar um único produto final;
- d) O sistema de avaliação de cada professor, elaborado em consonância com os princípios acima, deverá ser apresentado aos alunos no início de cada semestre.

As avaliações dos alunos resultarão, em sua forma final, em resultados quantitativos (notas) a serem computados nos históricos escolares, segundo os critérios da UFRJ. As exigências de notas mínimas e de frequência mínima obrigatória seguirão as normas estabelecidas por Lei. O papel do orientador acadêmico é considerado imprescindível para que o aluno organize seu percurso curricular.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O currículo do Curso de Música - Piano da Escola de Música da UFRJ prevê a abertura permanente a novos conteúdos e práticas, permitindo a renovação e a atualização constantes. Por todas as características apresentadas, acredita-se que o presente projeto tem uma dimensão social significativa, pretendendo contribuir, positivamente, para a transformação da

situação do ensino de música, hoje, na sociedade brasileira. O Projeto Pedagógico envolve também os seguintes aspectos:

- a) Os conteúdos e práticas integrantes dos diversos módulos não estão concebidos, necessariamente, de forma sequencial. Somente as disciplinas que tiverem pré-requisitos serão objeto de sequenciamento mandatório;
- b) O contato com a orientação acadêmica é considerado imprescindível para que o aluno possa delinear, dentro dos limites propostos pelo currículo, seu próprio percurso;
- c) Sempre que possível, os conteúdos e práticas previstos nos módulos que integram o currículo serão objeto de atividades interdisciplinares.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. DOU de 23/12/2005.

BRASIL. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002**. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. D.O.U. de 26/06/2002.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. D.O.U. de 23/12/1996.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. DOU de 28/04/1999.

BRASIL. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. DOU de 20/12/2000.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. DOU de 25/04/2002.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. D.O.U. de 10/01/2003.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 março de 2008**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". DOU de 11/03/2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES nº 776, de 03 de dezembro de 1997**. Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Brasília: Ministério da Educação, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES nº 67, de 11 de março de 2003**. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação. Brasília: Ministério da Educação, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES nº 195, de 05 de agosto de 2003**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Música, Dança, Teatro e Design. Brasília: Ministério da Educação, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 2, de 08 de março de 2004**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Música. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007**. Carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Brasília: Ministério da Educação, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília: Ministério da Educação, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Conselho de Ensino de Graduação. **Resolução CEG nº 15/1971**. Normas sobre disciplina, inscrição em disciplinas, avaliação do aproveitamento, desistência de inscrição e trancamento de matrícula. Rio de Janeiro: Conselho de Ensino de Graduação, 1971.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Conselho de Ensino de Graduação. **Resolução CEG nº 02/2003**. Normas básicas para formulação do Projeto Pedagógico e organização curricular dos cursos de Graduação da UFRJ. Rio de Janeiro: Conselho de Ensino de Graduação, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Conselho de Ensino de Graduação. **Resolução CEG nº 06/2012**. Institui o Núcleo Docente Estruturante - NDE - no

âmbito dos Cursos de Graduação da UFRJ. Rio de Janeiro: Conselho de Ensino de Graduação, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Conselho de Ensino de Graduação. **Resolução CEG nº 02/2016**. Dispõe sobre a orientação acadêmica a alunos de graduação pela Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) e pelo Corpo de Professores Orientadores (CPO). Rio de Janeiro: Conselho de Ensino de Graduação, 2016.

7. ANEXOS

7.1. Organograma

7.2. Grades Curriculares e Requisitos para Conclusão

7.3. Fluxograma do Curso

7.4. Ementário de disciplinas e RCSs/Bibliografias Básica e Complementar

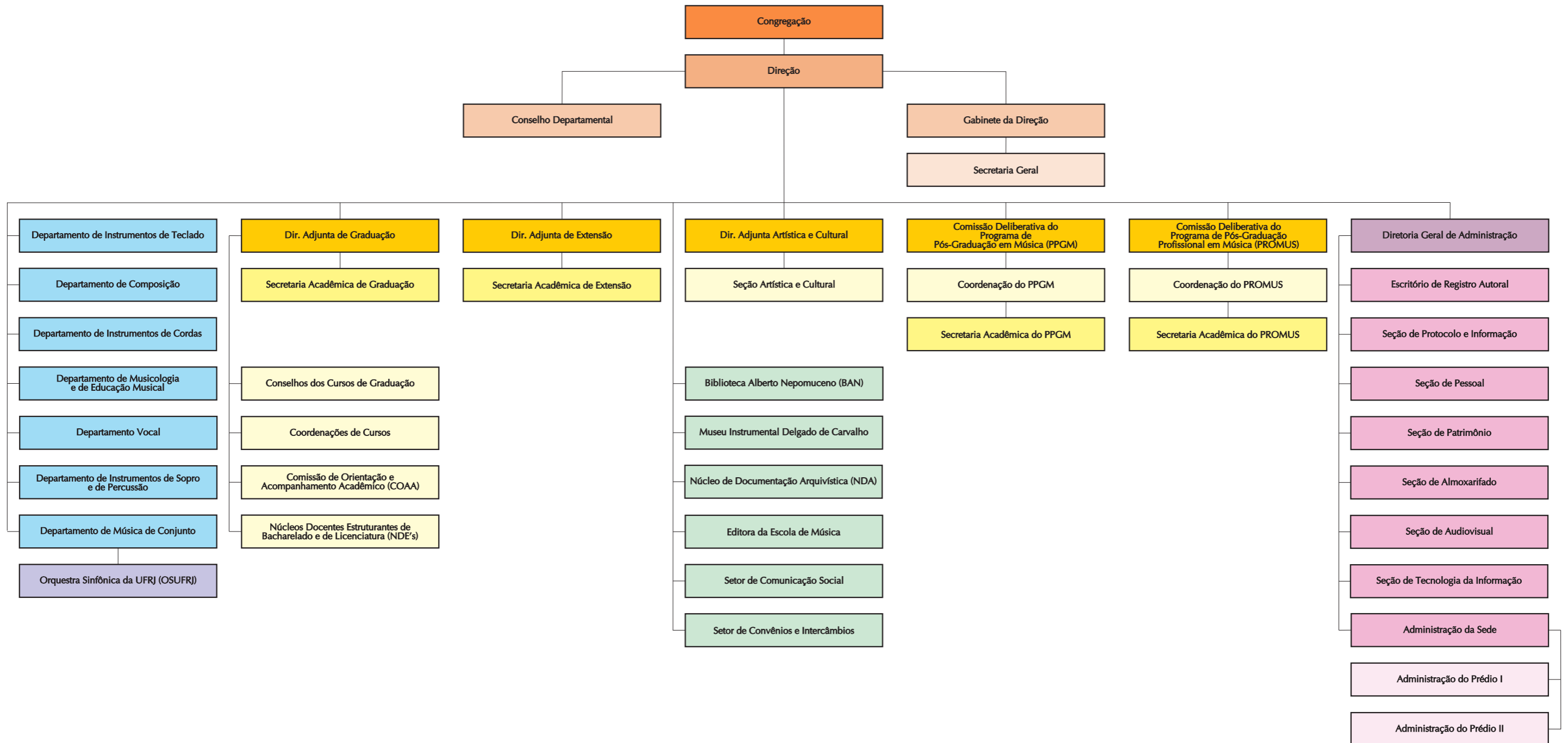
7.5. Regras de transição curricular dos alunos

7.1 Organograma

ESCOLA DE MÚSICA/UFRJ

Organograma Geral

Estrutura Hierárquica



7.2 Grades Curriculares e Requisitos para Conclusão (Formulário CEG-04)

UFRJ SR-1 CEG	FORMULÁRIO CEG / 04 Distribuição Curricular Recomendada	CENTRO: CLA UNIDADE: Escola de Música CURSO: Bacharelado em Piano (3203010100)	Folha nº
-------------------------	-------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------	----------

1. PERÍODO DE ESCOLARIDADE RECOMENDADO	1º
----------------------------------------	----

2. CRÉDITOS REQUISITADOS NO PERÍODO	22
-------------------------------------	----

3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO	810
------------------------------	-----

4. CÓDIGO	5. NOME	6. T	P	Cred.	7. PRÉ - REQUISITOS	8. CO - REQUISITOS
MUP103	Piano I	15	15	2		MUPY01
MUPY01	Pratica Pianistica I	0	30	0		MUP103
MUM101	Transp. Acomp Piano I	15	15	2		
MUT101	Percepcao Musical I	30	30	3		
MUWX01	Atividades Científico-Culturais (Teclados e Cordas Dedilhadas)	0	240	5		
MUWZ61	Atividades de Extensão (Teclados e Cordas Dedilhadas)	0	240	0		
	Atividades Academicas Optativas (Condicionada)	15	15	2		
	Atividades Academicas de Livre Escolha	30	30	3		
	Atividades Academicas Optativas (Grupo Harmonia)	30	30	3		
	Atividades Academicas Optativas (Grupo Historia)	15	15	2		

1. PERÍODO DE ESCOLARIDADE RECOMENDADO	2º
----------------------------------------	----

2. CRÉDITOS REQUISITADOS NO PERÍODO	15
-------------------------------------	----

3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO	300
------------------------------	-----

4. CÓDIGO	5. NOME	6. T	P	Cred.	7. PRÉ - REQUISITOS	8. CO - REQUISITOS
MUP105	Piano II	15	15	2	MUP103	MUPY02
MUPY02	Pratica Pianistica II	0	30	0	MUPY01	MUP105
MUM102	Transp Acomp Piano II	15	15	2	MUM101	
MUT102	Percepcao Musical II	30	30	3	MUT101	
	Atividades Academicas de Livre Escolha	30	30	3		
	Atividades Academicas Optativas (Grupo Harmonia)	30	30	3		
	Atividades Academicas Optativas (Grupo Historia)	15	15	2		

UFRJ SR-1 CEG	FORMULÁRIO CEG / 04 Distribuição Curricular Recomendada	CENTRO: CLA UNIDADE: Escola de Música CURSO: Bacharelado em Piano (3203010100)	Folha nº
-------------------------	-------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------	----------

1. PERÍODO DE ESCOLARIDADE RECOMENDADO	3°
----------------------------------------	----

2. CRÉDITOS REQUISITADOS NO PERÍODO	14
-------------------------------------	----

3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO	270
------------------------------	-----

4. CÓDIGO	5. NOME	6. T	P	Cred.	7. PRÉ - REQUISITOS	8. CO - REQUISITOS
MUP203	Piano III	15	15	2	MUP105	MUPY03
MUPY03	Pratica Pianistica III	0	30	0	MUPY02	MUP203
MUT201	Percepcao Musical III	30	30	3	MUT102	
MUC052	Contraponto Básico I	15	15	2		
MUM111	Musica de Camara I	15	15	2		
	Atividades Academicas Optativas (Grupo Análise)	30	30	3		
	Atividades Academicas Optativas (Grupo Historia)	15	15	2		

1. PERÍODO DE ESCOLARIDADE RECOMENDADO	4°
----------------------------------------	----

2. CRÉDITOS REQUISITADOS NO PERÍODO	14
-------------------------------------	----

3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO	270
------------------------------	-----

4. CÓDIGO	5. NOME	6. T	P	Cred.	7. PRÉ - REQUISITOS	8. CO - REQUISITOS
MUP205	Piano IV	15	15	2	MUP203	MUPY04
MUPY04	Pratica Pianistica IV	0	30	0	MUPY03	MUP205
MUT202	Percepcao Musical IV	30	30	3	MUT201	
MUC053	Contraponto Básico II	15	15	2	MUC052	
MUM112	Musica de Camara II	15	15	2	MUM111	
	Atividades Academicas Optativas (Grupo Análise)	30	30	3		
	Atividades Academicas Optativas (Grupo Historia)	15	15	2		

UFRJ SR-1 CEG	FORMULÁRIO CEG / 04 Distribuição Curricular Recomendada	CENTRO: CLA UNIDADE: Escola de Música CURSO: Bacharelado em Piano (3203010100)	Folha nº
-------------------------	-------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------	----------

1. PERÍODO DE ESCOLARIDADE RECOMENDADO	5°
----------------------------------------	----

2. CRÉDITOS REQUISITADOS NO PERÍODO	10
-------------------------------------	----

3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO	210
------------------------------	-----

4. CÓDIGO	5. NOME	6. T	P	Cred.	7. PRÉ - REQUISITOS	8. CO - REQUISITOS
MUP303	Piano V	15	15	2	MUP205	MUPY05
MUPY05	Pratica Pianistica V	0	30	0	MUPY04	MUP303
MUM211	Musica de Camara III	15	15	2	MUM112	
MUM141	Canto Coral I	15	45	3		
	Atividades Academicas de Livre Escolha	30	30	3		

1. PERÍODO DE ESCOLARIDADE RECOMENDADO	6°
----------------------------------------	----

2. CRÉDITOS REQUISITADOS NO PERÍODO	10
-------------------------------------	----

3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO	210
------------------------------	-----

4. CÓDIGO	5. NOME	6. T	P	Cred.	7. PRÉ - REQUISITOS	8. CO - REQUISITOS
MUP305	Piano VI	15	15	2	MUP303	MUPY06
MUPY06	Pratica Pianistica VI	0	30	0	MUPY05	MUP305
MUM212	Musica de Camara IV	15	15	2	MUM211	
MUM142	Canto Coral II	15	45	3	MUM141	
	Atividades Academicas de Livre Escolha	30	30	3		

UFRJ SR-1 CEG	FORMULÁRIO CEG / 04 Distribuição Curricular Recomendada	CENTRO: CLA	Folha nº
		UNIDADE: Escola de Música	
		CURSO: Bacharelado em Piano (3203010100)	

1. PERÍODO DE ESCOLARIDADE RECOMENDADO	7º	2. CRÉDITOS REQUISITADOS NO PERÍODO	8	3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO	180
----------------------------------------	----	-------------------------------------	---	------------------------------	-----

4. CÓDIGO	5. NOME	6. T	P	Cred.	7. PRÉ - REQUISITOS	8. CO - REQUISITOS
MUP403	Piano VII	15	15	2	MUP305	MUPY37
MUPY37	Recital de Formatura - Piano	0	60	1	MUPY06	MUP403
MUM241	Canto Coral III	15	45	3	MUM142	
	Atividades Acadêmicas de Livre Escolha	15	15	2		

1. PERÍODO DE ESCOLARIDADE RECOMENDADO	8º	2. CRÉDITOS REQUISITADOS NO PERÍODO	8	3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO	150
----------------------------------------	----	-------------------------------------	---	------------------------------	-----

4. CÓDIGO	5. NOME	6. T	P	Cred.	7. PRÉ - REQUISITOS	8. CO - REQUISITOS
MUP405	Piano VIII 2.0 15 15	15	15	2	MUP403	
MUM242	Canto Coral IV	15	45	3	MUM241	
	Atividades Acadêmicas de Livre Escolha	30	30	3		

2. CRÉDITOS TOTAIS	101	3. CARGA HORÁRIA TOTAL	2400
--------------------	-----	------------------------	------

OBSERVAÇÕES :

A presente proposta de remanejamento de carga horária apresenta as seguintes alterações em relação à atual estruturação curricular:

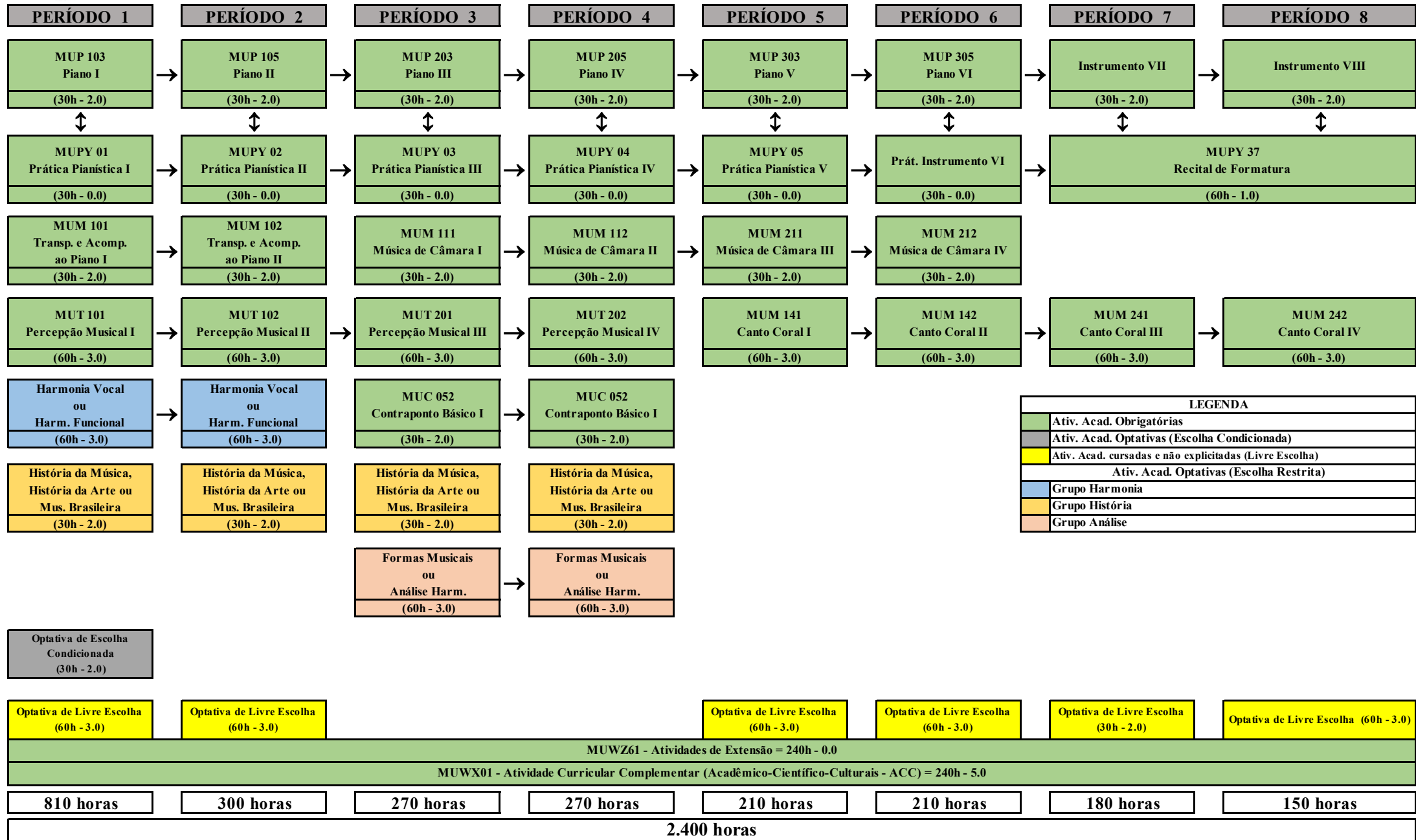
- a) O RCS relativo às "Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (ACC)", atualmente inserido no campo de "Livre Escolha", foi desmembrado em dois novos RCS's (novo ACC + Extensão), que foram realocados para o campo das "Obrigatórias" (Resolução CEG nº 02/2013).
- b) A carga horária total do campo de "Escolha Condicionada" foi reduzida para 30h, sendo o seu excedente de horas remanejado para o campo de "Livre Escolha".
- c) O número de créditos dos RCS's Práticos de 30h foi reduzido a zero (carga horária que não computa créditos, segundo a DEN/PR-1).

7.3 Fluxograma de Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE LETRAS E ARTES - ESCOLA DE MÚSICA
MATRIZ CURRICULAR – CURSO DE MÚSICA (Versão 2020/2)

Bacharelado em PIANO
2400 horas



LEGENDA	
	Ativ. Acad. Obrigatórias
	Ativ. Acad. Optativas (Escolha Condicionada)
	Ativ. Acad. cursadas e não explicitadas (Livre Escolha)
	Ativ. Acad. Optativas (Escolha Restrita)
	Grupo Harmonia
	Grupo História
	Grupo Análise

7.4 Ementário de disciplinas e RCSs / Bibliografia Básica e Complementar

Curso de Piano - Ementas/ Bibliografia Básica/ Bibliografia Complementar

MUP103 - Piano I - 30 h/ 2 créditos

Departamento: Instrumentos de Teclado/EM

Correquisito: MUPY01

Apreciação e aquisição sistemática de técnicas pertinentes à obra estilística pré-clássica, clássica, assim como de obras nacionais. O aluno deverá ser capaz de perceber os problemas técnicos básicos e os caminhos para sua solução nos itens a seguir: um (01) Estudo de livre escolha; conhecer os problemas fundamentais da execução polifônica e interpretar um (01) Prelúdio e Fuga de J. S. Bach; aplicar os conhecimentos formais na interpretação de uma (01) Obra ou Sonata Clássica; interpretar uma (01) Peça Brasileira, tornando claras suas características rítmico-melódicas.

Bibliografia Básica

HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical 2. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1999.

RICHERME, Cláudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. Brasília: MusiMed, 2019.

ROSENBLUM, Sandra. Performance Practices in Classic: their principles and applications. Indiana University Press, 1988.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Mário. Aspectos da Música Brasileira. Belo Horizonte: Villa Rica Editoras Reunidas Ltda, 1991.

NEWMAN, William S. The Pianist's Problems: a modern approach to efficient practice and musicianly performance. New York: Harper, 1956.

HOFMAN, Josef. Piano playing with piano questions answered. Ed. Dover, New York, 1976.

SCHNABEL, K. U. Técnica moderna del pedal. Milano: Curci, 1950.

SCHONBERG, Harold C. The great pianists. New York: Simon and Schuster, 1963.

MUPY01 - Prática Pianística I - 30h/NCC

Departamento: Instrumentos de Teclado/EM

Correquisito: MUP103

Execução, pelos alunos, de obras do repertório pianístico em aulas coletivas, sob a orientação do professor. Desenvolver, através do treino de execução em aulas coletivas, a capacidade e o domínio técnico-interpretativo do aluno na execução em público de obras de diferentes estilos da Literatura Pianística.

Bibliografia Básica

HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons : caminhos para uma nova compreensão musical 2. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1999.

RICHERME, Cláudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. Brasília: MusiMed, 2019.

ROSENBLUM, Sandra. Performance Practices in Classic: their principles and applications. Indiana University Press, 1988.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Mário. Aspectos da Música Brasileira. Belo Horizonte: Villa Rica Editoras Reunidas Ltda, 1991.

NEWMAN, William S. The Pianist's Problems: a modern approach to efficient practice and musicianly performance. New York: Harper, 1956.

SCHNABEL, K. U. Técnica moderna del pedal. Milano: Curci, 1950.

SCHONBERG, Harold C. The great pianists. New York : Simon and Schuster, 1963.

HOFMAN, Josef. Piano playing with piano questions answered. Ed. Dover, New York, 1976.

MUP105 - Piano II - 30h/2 créditos**Departamento: Instrumentos de Teclado/EM****Pré-requisitos: MUP103 e MUPY01 - Correquisito: MUPY02**

Apreciação e aquisição sistemática de técnicas, formas e aspectos pertinentes às correntes estilísticas barrocas, românticas, modernas ou contemporâneas. O aluno deverá ser capaz de resolver adequadamente as dificuldades pianísticas na execução dos seguintes itens: um (01) Estudo de livre escolha; uma (01) Obra Barroca de livre escolha, a cerca de 6 (seis) minutos de duração; uma (01) Peça Romântica e uma (01) Peça Moderna ou Contemporânea, demonstrando entendimento dos elementos técnicos-artísticos em suas diferenças estilísticas.

Bibliografia Básica

BACH, C. P. E. Essay on the True Art Playing Keyboard Instruments. London. Eulenburg Books, 1974

KAPLAN, José Alberto. Teoria da aprendizagem pianística: uma abordagem psicológica. Porto Alegre: Movimento, 1987.

ROSEN, Charles. A Geração Romântica. São Paulo: Edusp, 2000.

Bibliografia Complementar

BRENDEL, Alfred. Musical Thoughts & After thoughts. Princeton University Press, 1989.

CORTOT, Alfred. Curso de interpretação. Brasília: Musimed, 1986.

LEIMER, Karl. Como devemos estudar piano. São Paulo: E. S. Mangione, 1949.

LEIMER, Karl. Rhythmics, dynamics, pedal and other problems of piano playing. Philadelphia: Pa., Theodore Presser, 1938.

ROSEN, Charles. Piano Notes: The World of Pianist. New York: Free Press, 2004.

MUPY02 - Prática Pianística II - 30h/NCC**Departamento: Instrumentos de Teclado/EM****Pré-requisito: MUPY01 - Correquisito: MUP105**

Execução, pelos alunos, de obras do repertório pianístico em aulas coletivas, sob a orientação do professor. Desenvolver, através do treino de execução em aulas coletivas, a capacidade e o domínio técnico-interpretativo do aluno na execução em público de obras de diferentes estilos da Literatura Pianística.

Bibliografia Básica

BACH, C. P. E. Essay on the True Art Playing Keyboard Instruments. London. Eulenburg Books, 1974

KAPLAN, José Alberto. Teoria da aprendizagem pianística: uma abordagem psicológica. Porto Alegre: Movimento, 1987.

ROSEN, Charles. A Geração Romântica. São Paulo: Edusp, 2000.

Bibliografia Complementar

BRENDEL, Alfred. Musical Thoughts & After thoughts. Princeton University Press, 1989.

CORTOT, Alfred. Curso de interpretação. Brasília: Musimed, 1986.

LEIMER, Karl. Como devemos estudar piano. São Paulo: E. S. Mangione, 1949.

LEIMER, Karl. Rhythmics, dynamics, pedal and other problems of piano playing. Philadelphia: Pa., Theodore Presser, 1938.

ROSEN, Charles. Piano Notes: The World of Pianist. New York: Free Press, 2004.

MUP203 - Piano III - 30h/ 2 créditos

Departamento: Instrumentos de Teclado/EM

Pré-requisito: MUP105 - Correquisito: MUPY03

Apreciação e aquisição sistemática de técnicas pertinentes às formas pré-clássica, clássica, assim como de obras nacionais. O aluno deverá ser capaz de aperfeiçoar sua habilidade técnico-pianística na realização dos seguintes itens: um (01) Estudo de livre escolha; um (01) Prelúdio e Fuga de J. S. Bach, demonstrando compreensão formal; uma (01) Obra ou Sonata Clássica na qual deverá distinguir e realizar conscientemente em sua interpretação os elementos pertinentes a este estilo e gênero; e uma (01) Peça Brasileira, demonstrando entendimento da multiplicidade de ocorrências rítmico-melódicas na execução.

Bibliografia Básica

BADURA-SKODA, Paul. Interpreting Bach at the keyboard. New York: Clarendon Press, 1995.

GÁT, József. The Technique of Piano Playing. London: Wellingborough, Collet's, 1974.

ROSENBLUM, Sandra. Performance Practices in Classic: their principles and applications. Indiana University Press, 1988.

Bibliografia Complementar

LAST, Joan. Interpretation in Piano Study. London: Oxford University Press, 1980.

ISACOFF, Stuart. A Natural History of the Piano: The Instrument, the Music, the Musicians [...] New York: Vintage Books, 2012.

GANDELMAN, Saloméa. 36 compositores brasileiros : obras para piano Rio de Janeiro : Relume Dumará, 1997.

MARIZ, Vasco. História da música no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

NEIGAUZ, Genrikh Gustanovich. L'art du piano. Van de Velde, Paris, 1971.

MUPY03 - Prática Pianística III - 30h/NCC

Departamento: Instrumentos de Teclado/EM

Pré-requisito: MUPY02 - Correquisito: MUP203

Execução, pelos alunos, de obras do repertório pianístico em aulas coletivas, sob a orientação do professor. Desenvolver, através do treino de execução em aulas coletivas, a capacidade e o domínio técnico-interpretativo do aluno na execução em público de obras de diferentes estilos da Literatura Pianística.

Bibliografia Básica

BADURA-SKODA, Paul. Interpreting Bach at the keyboard. New York: Clarendon Press, 1995.

GÁT, József. The Technique of Piano Playing. London: Wellingborough, Collet's, 1974.

ROSENBLUM, Sandra. Performance Practices in Classic: their principles and applications. Indiana University Press, 1988.

Bibliografia Complementar

LAST, Joan. Interpretation in Piano Study. London: Oxford University Press, 1980.

ISACOFF, Stuart. A Natural History of the Piano: The Instrument, the Music, the Musicians [...] New York: Vintage Books, 2012.

GANDELMAN, Saloméa. 36 compositores brasileiros : obras para piano Rio de Janeiro : Relume Dumará, 1997.

MARIZ, Vasco. História da música no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

NEIGAUZ, Genrikh Gustanovich. L'art du piano. Van de Velde, Paris, 1971.

MUP205 - Piano IV - 30h/2 créditos

Departamento: Instrumentos de Teclado/EM

Pré-requisito: MUP203 - Correquisito: MUPY04

Apreciação e aquisição sistemática de técnicas pertinentes a obras do Romantismo e da Música Francesa. O aluno deverá ser capaz de ampliar seus recursos técnico-pianísticos através da realização dos seguintes itens: um (01) Estudo de livre escolha; uma (01) Peça Romântica e uma (01) Obra Francesa a partir do Romantismo, percebendo as diferenças quanto à aplicabilidade técnico-artística; um; um (01) Concerto para piano e orquestra de livre escolha. Ao invés deste quarto item do programa, o aluno poderá optar por realizar meio-recital público, podendo utilizar-se do repertório para piano solo estudado até então ou de um novo repertório, com duração de 25 (vinte e cinco) minutos de cor (memória).

Bibliografia Básica

CORTOT, Alfred. La musique française de piano. Paris: Presses Universitaires de France, 1948.

PEREIRA, Antônio L. Sá. Ensino moderno do piano (aprendizagem racionalizada). São Paulo: G. Ricordi, 1933.

ROSEN, Charles. A Geração Romântica. São Paulo: Edusp, 2000.

Bibliografia Complementar

FAVRE, Georges. La musique française de piano avant 1830. Paris: Didier, 1953.

HARRISON, Sidney. Piano technique. London: S. I. Pitman, 1953.

COPLAND, Aaron. Como ouvir e entender música. Tradução Luiz Paulo Horta. Rio de Janeiro: Artenova, 1974.

DUMESNIL, Maurice. How to Play and Teach Debussy. New York: Schroeder & Gunther, c1932.

DAWES, Frank. Debussy Piano Music. London: British Broadcasting Corporation, 1975.

MUPY04 - Prática Pianística IV - 30h/NCC

Departamento: Instrumentos de Teclado/EM

Pré-requisito: MUPY03 - Correquisito: MUP205

Execução, pelos alunos, de obras do repertório pianístico em aulas coletivas, sob a orientação do professor. Desenvolver, através do treino de execução em aulas coletivas, a capacidade e o domínio técnico-interpretativo do aluno na execução em público de obras de diferentes estilos da Literatura Pianística.

Bibliografia Básica

CORTOT, Alfred. La musique française de piano. Paris: Presses Universitaires de France, 1948.

PEREIRA, Antônio L. Sá. Ensino moderno do piano (aprendizagem racionalizada). São Paulo: G. Ricordi, 1933.

ROSEN, Charles. A Geração Romântica. São Paulo: Edusp, 2000.

Bibliografia Complementar

FAVRE, Georges. La musique française de piano avant 1830. Paris: Didier, 1953.

HARRISON, Sidney. Piano technique. London: S. I. Pitman, 1953.

COPLAND, Aaron. Como ouvir e entender música. Tradução Luiz Paulo Horta. Tradução Luiz Paulo Horta. Rio de Janeiro: Artenova, 1974.

DUMESNIL, Maurice. How to Play and Teach Debussy. New York: Schroeder & Gunther, c1932.

DAWES, Frank. Debussy Piano Music. London: British Broadcasting Corporation, 1975.

MUP303 - Piano V - 30h/2 créditos

Departamento: Instrumentos de Teclado/EM

Pré-requisito: MUP205 - Correquesito: MUPY05

Apreciação e aquisição sistemática de técnicas pertinentes às correntes estilísticas do século XVIII e início do século XIX. O aluno deverá ser capaz de perceber e realizar as diferenças quanto à aplicabilidade técnico-artística dos seguintes itens: um (01) Estudo de livre escolha; um (01) Prelúdio e Fuga de J. S. Bach; e uma (01) Obra Clássica (Sonatas, Variações, Rondós, Allegros, etc).

Bibliografia Básica

FERGUSON, Howard. Keyboard Interpretation from the 14th to the 19th Century. London: Oxford University Press, 1979.

KOCHEVITSKY, George. The Art of Piano Playing: A Scientific Approach. Evanston: Summy-Birchard Co., 1967.

ROSENBLUM, Sandra. Performance Practices in Classic: their principles and applications. Indiana University Press, 1988.

Bibliografia Complementar

BARTH, George. The Pianist as Orator: Beethoven and the transformation of keyboard style. Ithaca, N.Y.: Cornell University Press, 1992.

BROWER, Harriet. Piano Mastery: Talks with Master Pianists and Teachers. New York: Freder, 198ick A. Stokes, 1915.

ROSEN, Charles. The Classical Style- Haydn, Mozart , Beethoven. New York :W.W.Norton, 1997.

TOVEY, Donald Francis. A Companion to Beethoven's Pianoforte Sonatas. London: Associated Board of the Royal Schools of Music, 1931.

USZLER, Marianne; GORDON, Stewart; MACH, Elyse. The Well-Tempered Keyboard Teacher. New York: Schirmer Books, 1990.

MUPY05 - Prática Pianística V - 30h/NCC

Departamento: Instrumentos de Teclado/EM

Pré-requisito: MUPY04 - Correquesito: MUP303

Execução, pelos alunos, de obras do repertório pianístico em aulas coletivas, sob a orientação do professor. Desenvolver, através do treino de execução em aulas coletivas, a capacidade e o domínio técnico-interpretativo do aluno na execução em público de obras de diferentes estilos da Literatura Pianística.

Bibliografia Básica

FERGUSON, Howard. Keyboard Interpretation from the 14th to the 19th Century. London: Oxford University Press, 1979.

KOCHEVITSKY, George. The Art of Piano Playing: A Scientific Approach.

ROSENBLUM, Sandra. Performance Practices in Classic: their principles and applications. Indiana University Press, 1988.

Bibliografia Complementar

BARTH, George. The Pianist as Orator: Beethoven and the transformation of keyboard style. Ithaca, N.Y.: Cornell University Press, 1992.

BROWER, Harriet. Piano Mastery: Talks with Master Pianists and Teachers. New York: Freder, 198ick A. Stokes, 1915.

ROSEN, Charles. The Classical Style- Haydn, Mozart , Beethoven. New York :W.W.Norton, 1997.

TOVEY, Donald Francis. A Companion to Beethoven's Pianoforte Sonatas. London: Associated Board of the Royal Schools of Music, 1931.

USZLER, Marianne; GORDON, Stewart; MACH, Elyse. The Well-Tempered Keyboard Teacher. New York: Schirmer Books, 1990.

MUP305 - Piano VI - 30h/2 créditos

Departamento: Instrumentos de Teclado/EM

Pré-requisito: MUP303 - Correquisito: MUPY06

Apreciação e aquisição sistemática de técnicas pertinentes às correntes estilísticas do período barroco e do século XX. O aluno deverá ser capaz de realizar os itens a seguir: um (01) Estudo de livre escolha, demonstrando domínio e equilíbrio dos elementos técnico-interpretativos; uma (01) Obra de J. S. Bach de livre escolha, com a clareza formal e aplicabilidade das técnicas implícitas ao jogo polifônico e uma (01) Peça Moderna ou Contemporânea, apoiado em conhecimentos estilísticos previamente adquiridos.

Bibliografia Básica

BADURA-SKODA, Paul Interpreting Bach at the keyboard. New York: Clarendon Press, 1995.

GÁT, József The technique of piano playing. London: Wellingborough Collet's, 1974.

GRIFFITHS, Paul A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

Bibliografia Complementar

CORTOT, Alfred. Corso d'interpretazione. Milano: EdizioniCurci, 1946.

HINSON, Maurice; ROBERTS, Wesley. The pianist's dictionary. Second edition. Bloomington: Indiana University Press, c2020.

LEIMER, Karl. Como devemos estudar piano. São Paulo: E. S. Mangione, 1949.

MATTHAY, Tobias The visible and invisibe in pianoforte technique: being a digest of the author's technical, 1982.

USZLER, Marianne; GORDON, Stewart; MACH, Elyse. The Well-Tempered Keyboard Teacher. New York: Schirmer Books, 1990.

MUPY06 - Prática Pianística VI - 30h/NCC

Departamento: Instrumentos de Teclado/EM

Pré-requisito: MUPY05 - Correquisito: MUP305

Execução, pelos alunos, de obras do repertório pianístico em aulas coletivas, sob a orientação do professor. Desenvolver, através do treino de execução em aulas coletivas, a capacidade e o domínio técnico-interpretativo do aluno na execução em público de obras de diferentes estilos da Literatura Pianística.

Bibliografia Básica

BADURA-SKODA, Paul Interpreting Bach at the keyboard. New York: Clarendon Press, 1995.

GÁT, József The technique of piano playing. London: Wellingborough Collet's, 1974.

GRIFFITHS, Paul A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

Bibliografia Complementar

CORTOT, Alfred. Corso d'interpretazione. Milano: EdizioniCurci, 1946.

HINSON, Maurice; ROBERTS, Wesley. The pianist's dictionary. Second edition. Bloomington: Indiana University Press, c2020.

LEIMER, Karl. Como devemos estudar piano. São Paulo: E. S. Mangione, 1949.

MATTHAY, Tobias The visible and invisibe in pianoforte technique: being a digest of the author's technical, 1982.

USZLER, Marianne; GORDON, Stewart; MACH, Elyse. The Well-Tempered Keyboard Teacher. New York: Schirmer Books, 1990.

MUP403 - Piano VII - 30h/2 créditos

Departamento: Instrumentos de Teclado/EM

Pré-requisito: MUP305 - Correquisito: MUPY37

Aplicação dos conhecimentos adquiridos nas formas clássicas e de técnicas pertinentes às correntes estilísticas da Música Brasileira. O aluno deverá ser capaz de realizar a contento as exigências expressivas e virtuosísticas contidas nos itens a seguir: um (01) Estudo livre escolha; uma (01) Sonata Clássica atendendo às exigências estilísticas peculiares, e uma (01) Peça Brasileira de livre escolha.

Bibliografia Básica

MARUN, Nahim. Técnica avançada para pianistas: conceitos e relações técnico musicais [...]. São Paulo: Editora Unesp, 2010.

MATTHAY, Tobias. On memorizing and playing from memory and on the laws of practice generally. London: Oxford University Press, 1979.

ROSENBLUM, Sandra. Performance Practices in Classic: their principles and applications. Indiana University Press, 1988.

Bibliografia Complementar

BADURA-SKODA, Paul. Lessonatespour piano de Ludwig van Bethoven.Paris: J. C. Lattès, 1981.

KIRBY, F. E..A Short History of Keyboard Music. New York: Free Press, 1966.

MAGRATH, Jane. The Pianist's Guide to Standard Teaching and Performance literature: An Invaluable Resource of Piano [...]. Van Nuys, Ca: Alfred Music, 1995.

MATTHAY, Tobias. Music and Interpretation.: Its Law and Principles, and their Application in Teaching and Performing. Boston: Music Comp., 2013.

ORTMANN, Otto. The Physiological Mechanics of Piano Technique: An Experimental Study of the Nature of Muscular Action as Used in Piano Playing [...]. New York: E. P. Dutton & Co., 1962.

MUPY37 - Recital de Formatura - 60h/1 crédito

Departamento: Instrumentos de Teclado/EM

Pré-requisito: MUPY06 - Correquisito: MUP403

Execução, pelos alunos, de obras do repertório pianístico em aulas coletivas, sob a orientação do professor. Desenvolver, através do treino de execução em aulas coletivas, a capacidade e o domínio técnico-interpretativo do aluno na execução em público de obras de diferentes estilos da Literatura Pianística.

Bibliografia Básica

MARUN, Nahim. Técnica avançada para pianistas: conceitos e relações técnico musicais [...]. São Paulo: Editora Unesp, 2010.

MATTHAY, Tobias. On memorizing and playing from memory and on the laws of practice generally. London: Oxford University Press, 1979.

ROSENBLUM, Sandra. Performance Practices in Classic: their principles and applications. Indiana University Press, 1988.

Bibliografia Complementar

BADURA-SKODA, Paul. Lessonatespour piano de Ludwig van Bethoven.Paris: J. C. Lattès, 1981.

KIRBY, F. E..A Short History of Keyboard Music. New York: Free Press, 1966.

MAGRATH, Jane. The Pianist's Guide to Standard Teaching and Performance literature: An Invaluable Resource of Piano [...]. Van Nuys, Ca: Alfred Music, 1995.

MATTHAY, Tobias. Music and Interpretation.: Its Law and Principles, and their Application in Teaching and Performing. Boston: Music Comp., 2013.

ORTMANN, Otto. The Physiological Mechanics of Piano Technique: An Experimental Study of the Nature of Muscular Action as Used in Piano Playing [...]. New York: E. P. Dutton & Co., 1962.

MUP405 - Piano VIII - 30h/2 créditos

Departamento: Instrumentos de Teclado/EM

Pré-requisito: MUP403

Aplicação das técnicas pertinentes às correntes estilísticas do repertório escolhido. O aluno deverá ser capaz de aplicar os conhecimentos técnico-artísticos adquiridos nos períodos anteriores na execução dos itens a seguir: uma (01) Peça Romântica, (01) Peça Brasileira ou Estrangeira de livre escolha, e um (01) Concerto para Piano e Orquestra que melhor atenda à sua personalidade e bagagem técnico-expressiva.

Bibliografia Básica

GANDELMAN, Saloméa. Repertório brasileiro para piano. Brasília: Revista da Academia Brasileira de Música, n.2, 1999. p. 24-33.

MARIZ, Vasco. A música clássica brasileira. Rio de Janeiro: A. Jakobsson Estúdio, 2002.

MATTHAY, Tobias. On memorizing and playing from memory and on the laws of practice generally. London: Oxford University Press, 1979.

ROSEN, Charles. A Geração Romântica. São Paulo: Edusp, 2000

Bibliografia Complementar

BRENDEL, Alfred. Musical Thoughts and Afterthoughts. London: Robson Books, 1989.

GANDELMAN, Saloméa. 36 compositores brasileiros : obras para piano Rio de Janeiro : Relume Dumará, 1997.

HINSON, Maurice: ROBERTS, Wesley. The pianist's dictionary. Second edition. Bloomington: Indiana University Press, 2020.

HOFFMANN, Josef. Piano Playing: With Piano Questions Answered. New York: Dover, 1976.

KOCHEVITSKY, George. The Art of Piano Playing: A Scientific Approach. Evanston: Summy- Birchard Co., 1967.

MUM101 - Transposição e Acompanhamento I - 30h/2 créditos

Departamento: Música de Conjunto/EM

Testes de aptidão e exercícios preparatórios à leitura à primeira vista, transposição e acompanhamento ao piano. Estudo dos problemas gerais da transposição (regras práticas, utilização de claves e outros processos didáticos). Definição e consideração sobre a arte de acompanhar.

Bibliografia Básica

BEZERRA, Colbert R. H. Os fatores básicos do acompanhamento ao piano e sua influência na formação musical. Tese, Escola Nacional de Música. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Música, 1961

MAUL, Octavio. Transposição e Acompanhamento ao Piano. Rio de Janeiro: Editora Alterosa, 1977;

ROSENBLUM, Sandra P. Performance practices in classic piano music: their principles and applications. Indiana: Indiana University Press, 1988.

ROSEN, Charles. The classical Style: Haydn, Mozart, Beethoven. Nova York: Norton, 1972

SLOBODA, John. The Eye-Hand Span – An Approach to the Study of Sight Reading. Psychology of Music. v. 2, n. 2, p. 4-10, out, 1974. Disponível em: Psychology of Music - Volume 2, Number 2, Oct 01, 1974 (capes.gov.br) Acesso em: 28 abril, 2023.

Bibliografia Complementar

MORRIS, R. O. e FERGUSON, Howard. Preparatory Exercises in Score-Reading. London: Oxford University Press, 1921.

MUM102 - Transposição e Acompanhamento II - 30h/2 créditos

Departamento: Música de Conjunto/EM

Pré-requisito: MUM101

Transposição sobre trechos polifônicos a duas partes com apresentação periódica de testes. Execução de acompanhamento de vocalizes (ciclo tonal). ensaio de peças com solistas cantores e instrumentistas. Estudo dos problemas rítmicos e sonoros no acompanhamento. Conhecimento dos textos literários musicados.

Bibliografia Básica

BEZERRA, Colbert R. H. Os fatores básicos do acompanhamento ao piano e sua influência na formação musical. Tese, Escola Nacional de Música. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Música, 1961

MAUL, Octavio. Transposição e Acompanhamento ao Piano. Rio de Janeiro: Editora Alterosa, 1977;

BADURA-SKODA, Paul. Interpreting Bach at the Keyboard. Oxford: Oxford University Press, 1995.

BROWN, Clive. Classical and Romantic Performing Practice 1750-1900. Oxford: Oxford University Press, 1999.

ROSEN, Charles. The Romantic Generation. Cambridge: Harvard University Press, 1998.

SLOBODA, John et al. "Determinants of finger choice in piano sight-reading. Journal of Experimental Psychology: Human Perception and Performance. v. 24, n. 1, p. 185-203, 1998. Disponível em <https://psycnet-apa.ez29.periodicos.capes.gov.br/doi/10.1037/0096-1523.24.1.185>. Acesso em 28 abril, 2023.

Bibliografia Complementar

MORRIS, R. O. e FERGUSON, Howard. Preparatory Exercises in Score-Reading. London: Oxford University Press, 1931.

MUT101 - Percepção Musical I - 60 h/3créditos

Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM

RITMO: síncope e contratempo; seus desdobramentos na música folclórica, popular urbana e erudita; quiáteras de tempo e parte de tempo, uniformes; critérios para escolha da figura quiáltérica. TONALISMO: repertório a 2 vozes, modulação a tons vizinhos, acordes de 3 sons, de 7a. da sensível do modo maior e menor, cadências conclusivas, transposição. MODALISMO: introdução ao estudo.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Cacilda Borges - Estudos de Ritmo e Som- Preparatório, 1o ano. São Paulo: Ricordi, 1987.

COPLAND, Aaron - Como ouvir e entender música. São Paulo: Rio de Janeiro: Artenova, 1974.

WILLEMS, Edgar - Solfejo- Curso Elementar- São Paulo: Editora Fermata do Brasil, 1985.

Bibliografia Complementar

GRAMANI, J. E. - Rítmica. São Paulo: Perspectiva, 2002.

HINDEMITH, Paul - Treinamento Elementar para Músicos. São Paulo: Ricordi, 1975.

PAZ, Ermelinda - 500 Canções Brasileiras. Brasília: MusiMed, 1989.

SCHAFFER, Murray - O Ouvido Pensante. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

WISNIK, J.M. - O Som e o Sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MUT102 - Percepção Musical II - 60h/3 créditos

Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM

Pré-requisito: MUT101

RITMO: a 1 e 2 partes; hemíola; ação combinada melodia/ritmo (2 partes); quiáteras de mais de um tempo, uniformes, sua realização através do m.m.c.; compassos alternados (cont.). TONALISMO: polifonia a 3 vozes; ac. de 7a.; cadências suspensivas; transposição; modulação a tons vizinhos (cont). MODALISMO: (cont). ATONALISMO: introdução ao estudo; intervalos melódicos; série dodecafônica.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Cacilda Borges - Estudos de Ritmo e Som- Preparatório, 1o ano. São Paulo: Ricordi, 1987.

WILLEMS, Edgar - Solfejo- Curso Elementar- São Paulo: Editora Fermata do Brasil, 1985.

COPLAND, Aaron - Como ouvir e entender música. São Paulo: Rio de Janeiro: Artenova, 1974.

Bibliografia Complementar

GRAMANI, J. E. - Rítmica. São Paulo: Perspectiva, 2002.

HINDEMITH, Paul - Treinamento Elementar para Músicos. São Paulo: Ricordi, 1975.

PAZ, Ermelinda - 500 Canções Brasileiras. Brasília: MusiMed, 1989.

SCHAFFER, Murray - O Ouvido Pensante. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

WISNIK, J.M. - O Som e o Sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MUT201 - Percepção Musical III - 60h/3 créditos

Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM

Pré-requisito: MUT102

RITMO: a 1 e 2 partes; quiáteras de tempo, parte de tempo e de mais de um tempo, desiguais; compassos alternados (cont). TONALISMO: modulação a tons afastados; acordes alterados; polifonia a 3 vozes; transposição. MODALISMO: inserções tonais em estruturas modais e vice-versa. ATONALISMO: continuação.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Cacilda Borges - Estudos de Ritmo e Som- Preparatório, 1o ano. São Paulo: Ricordi, 1987.

WILLEMS, Edgar - Solfejo- Curso Elementar- São Paulo: Editora Fermata do Brasil, 1985.

COPLAND, Aaron - Como ouvir e entender música. São Paulo: É realizações, 1974.

Bibliografia Complementar

GRAMANI, J. E. - Rítmica. São Paulo: Perspectiva, 2002.

HINDEMITH, Paul - Treinamento Elementar para Músicos. São Paulo: Ricordi, 1975.

PAZ, Ermelinda - 500 Canções Brasileiras. Brasília: MusiMed, 1989.

SCHAFFER, Murray - O Ouvido Pensante. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

WISNIK, J.M. - O Som e o Sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MUT202 - Percepção Musical IV - 60h/3 créditos

Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM

Pré-requisito: MUT201

RITMO: divisão do tempo em 8, 12 e 16 partes; estruturas a 1, 2 e 3 partes; compassos alternados (cont.) TONALISMO: corais a 4 vozes; transposição; politonalismo a 2 vozes. ATONALISMO: a 2 vozes.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Cacilda Borges - Estudos de Ritmo e Som- Preparatório, 1o ano. São Paulo: Ricordi, 1987.

WILLEMS, Edgar - Solfejo- Curso Elementar- São Paulo: Editora Fermata do Brasil, 1985.

COPLAND, Aaron - Como ouvir e entender música. São Paulo: É realizações, 1974.

Bibliografia Complementar

GRAMANI, J. E. - Rítmica. São Paulo: Perspectiva, 2002.

HINDEMITH, Paul - Treinamento Elementar para Músicos. São Paulo: Ricordi, 1975.

PAZ, Ermelinda - 500 Canções Brasileiras. Brasília: MusiMed, 1989.

SCHAFFER, Murray - O Ouvido Pensante. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

WISNIK, J.M. - O Som e o Sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MUM111 - Música de Câmara I - 30h/2 créditos

Departamento: Música de Conjunto/EM

Música de câmara: definição. Prática dos seguintes conjuntos: camerístico de arco, de sopro transpositores ou não, com ou sem a participação do piano. Estudo em conjunto de exercícios técnicos escalas, arpejos, vibrado e demais elementos da técnica camerística.

Bibliografia Básica

AZEVEDO, Luiz Heitor. 150 Anos de Música no Brasil. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 2016.

MARIZ, Vasco. História da música no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

NIRENBERG, Ivan Sérgio. Música de Câmara: música de conjunto ou música em conjunto?: Abordagem interdisciplinar do fenômeno camerístico: Aspectos psico- filosóficos e a questão conceitual de sua definição. Rio de Janeiro. Conservatório Brasileiro de Música, 1995.

SADIE, Stanley [ed.]. The New Grove Dictionary of Music and Musicians. New York: MacMillan & Co. 2001.

Revista Brasileira de Música. Rio de Janeiro: Escola de Música, 1934- ISSN:0103-7595

Bibliografia Complementar

GOULART, Sonia. Da liberdade ou rigidez na interpretação dos ornamentos barrocos. Rio de Janeiro: UFRJ, 1985.

Dissertação de Mestrado. 182 pag.

GOULART, Sonia. A interpretação atual do Barroco: opinião brasileira e aspectos correlacionados: (versão resumida). Belo Horizonte; Imprensa da UFMG, 1986.

NEUMANN, Frederick. Ornamentation in baroque and post-baroque music: with special emphasis on J.S. Bach. New Jersey: Princeton University: 1983.

SADIE, Julie Anne et All. Guide de la Musique Baroque. France: Fayard, 1995. 735 p.

Revista Opus. Revista Eletrônica da ANPPOM. Associação Nacional de Pesquisa e pós-Graduação em Música. ISSN: 1517-7017.

MUM112 - Música de Câmara II - 30h/2 créditos

Departamento: Música de Conjunto/EM

Pré-requisito: MUM111

Disposição dos diferentes conjuntos camerísticos de arco, sopro e percussão. Execução de exercícios técnicos em conjuntos. Adaptação do executante ao gênero camerístico.

Bibliografia Básica

HARNONCOURT, Nikolaus. O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart. Rio de Janeiro: Zahar, 1993. 259 p.

SADIE, Stanley [ed.]. The New Grove of Dictionary of Music and musicians. New York: Mac Millan & Co., 2001.

ROSEN, Charles. Le style Classique: Haydn, Mozart, Beethoven. Paris: Gallimard, 1978. 592 p.

Periódico: Revista Brasileira de Música. Rio de Janeiro: Escola de Música, 1934- ISSN:0103-7595

Bibliografia Complementar

FRANÇA, Ricardo Bessa Magalhães. Os solos para violone em sinfonias de Haydn e a prática Historicamente Informada por Contrabaixistas Brasileiros. Rio de Janeiro: UFRJ: 2016. 253 pag.

JUSTI, Lília do Amaral Manfrinato. A prática da música de câmara com piano no Rio de Janeiro. (1850- 1925).

MUNIZ, Nelma Maria Dahas Jorge. Da importância da articulação musical como recurso expressivo na interpretação da obra pianística de W.A. Mozart. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994. Dissertação de Mestrado. 1994.

NIRENBERG, Henrique. Introdução ao Estudo Metódico do Quarteto de Cordas. Rio de Janeiro: Arte Moderna, 1950. 45 p. Tese ao Concurso para Docência Livre de Conjunto de Câmara da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil.

NIRENBERG, Henrique. As Arcadas no Quarteto de Cordas. Rio de Janeiro (s.n.), 1960. 54 p.

Periódico: Revista Opus. Revista Eletrônica da ANPPOM. Associação Nacional de Pesquisa e pós-Graduação em Música. ISSN: 1517- 7017.

MUM211 - Música de Câmara III - 30h/2 créditos

Departamento: Música de Conjunto/EM

Pré-requisito: MUM112

Comunicação e afinidade entre os componentes do conjunto camerístico. Igualdade de importância de todos os executantes na realização da obra de câmara. Análise da partitura e sua compreensão auditiva.

Bibliografia Básica

BLUME, Friedrich. Classic and romantic survey. London, Besten: Faber and Faber, 1979. 213 p.

EINSTEIN, Alfred. Music in the romantic era. New York: W.W. Norton, 1947. 371 p.

PLANTINGA, Leon. La musique romantique: histoire du style musical au XIXe siècle en Europe. Paris: J.C. Lattès, 1989.

Periódico: Revista Brasileira de Música. Rio de Janeiro: Escola de Música, 1934- ISSN:0103-7595.

Bibliografia Complementar

ATHAYDE, Renata Ribeiro. Sonata para violino e piano Op. 36, de Henrique Oswald. Uma edição prática da parte do violino. Rio de Janeiro, UFRJ, 2015. Dissertação de mestrado. 159 p.

GAMA, Erika Suellen Machado. Questões técnico-interpretativas do acompanhamento ao piano a partir do ciclo Cinco Poemas de Nicolaus Lenau, de Alberto Nepomuceno. Rio de Janeiro: UFRJ, 2017.

JUSTI, Lília do Amaral Manfrinato. A prática da música de câmara com piano no Rio de Janeiro. (1850-1925).

PEREIRA, Avelino Romero Simões. Música, sociedade e política: Alberto Nepomuceno e a república musical do Rio de Janeiro (1864-1920). Rio de Janeiro: UFRJ, 1995. Dissertação de Mestrado. 400f.

SOUZA, Mateus Ceccato de. O repertório para violoncelo e piano de Henrique Oswald: aspectos interpretativos para a construção da performance. Dissertação. Escola de Música da UFRJ, 2017.

Periódico: Revista Opus. Revista Eletrônica da ANPPOM. Associação Nacional de Pesquisa e pós-Graduação em Música. ISSN: 1517-7017.

MUM212 - Música de Câmara IV - 30h/2 créditos

Departamento: Música de Conjunto/EM

Pré-requisito: MUM211

Equilíbrio dinâmico e rítmico do conjunto camerístico. A métrica e as manifestações agógicas. Os diferentes timbres dos instrumentos de arco no conjunto camerístico e a interpretação da obra de câmara.

Bibliografia Básica

GRIFFITHS, Paul. A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. 206 p.

MITCHELL, Donald. The language of modern music. London: Faber and Faber, 1993. 185p.

NEVES, José Maria. Música contemporânea brasileira. Rio de Janeiro: Contracapa. 2a Ed. Revisada e ampliada, 2008.

Periódico: Revista Brasileira de Música. Rio de Janeiro: Escola de Música, 1934- ISSN:0103-7595

Bibliografia Complementar

CARNEIRO, Raquel Santos. Quatro Peças Brasileiras para Quarteto de Fagotes (1983) de Francisco Mignone: proposta de Edições Crítica e Prática. Rio de Janeiro: UFRJ, 2015.

FAGERLANDE, Aloysio. Bachianas Brasileiras 6: uma abordagem histórico-analítico-interpretativa. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995. Dissertação de Mestrado, 1995. 221 pag.

HAMMOUD, Leonardo Rocha. Aspectos impressionistas no quarteto de cordas n. 3 de Heitor Villa-Lobos. Rio de Janeiro, UFRJ, 2007. Dissertação de mestrado. 104 p.

MASCARENHAS Junior, Mauro. Música para fagote e piano no Brasil: histórico, análise de obras selecionadas e catálogo. Dissertação. Escola de Música da UFRL, 1999. Dissertação de Mestrado, 180 pag.

Periódico: Revista Opus. Revista Eletrônica da ANPPOM. Associação Nacional de Pesquisa e pós-Graduação em Música. ISSN: 1517-7017.

MUC052 - Contraponto Básico I - 30h/2 créditos

Departamento: Composição/EM

As cinco espécies do Contraponto Simples a duas vozes com Cantus Firmus. Imitações e Cântones a duas vozes sem Cantus Firmus.

Bibliografia Básica

ALMADA, Carlos de Lemos. Contraponto em música popular: fundamentação teórica e aplicações composicionais, Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2013.

KENNAN, Kent. Counterpoint. New York: Prentice-Hall, 1972

SCHOENBERG, Arnold. Exercícios preliminares em Contraponto, São Paulo: Via Lettera, 2007.

Bibliografia Complementar

PISTON, Walter. Counterpoint. Nova York: Norton, 1979.

SALZER, Felix. Counterpoint in composition: the study of voice leading. New York: Columbia University, 1969.

MUC053 - Contraponto Básico II - 30h/2 créditos

Departamento: Composição/EM

Pré-requisito: MUC052

Contraponto Invertível (duplo). Pequenas Peças Polifônicas (invenções e fugati).

Bibliografia Básica

ALMADA, Carlos de Lemos. Contraponto em música popular: fundamentação teórica e aplicações composicionais, Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2013.

KENNAN, Kent. Counterpoint. New York: Prentice-Hall, 1972

SCHOENBERG, Arnold. Exercícios preliminares em Contraponto, São Paulo: Via Lettera, 2007.

Bibliografia Complementar

PISTON, Walter. Counterpoint. Nova York: Norton, 1979.

SALZER, Felix. Counterpoint in composition: the study of voice leading. New York: Columbia University, 1969.

MUM141 - Canto Coral I - 60h/3 créditos

Departamento: Música de Conjunto/EM

Aplicação da técnica vocal ao conjunto coral. Uniformização da emissão vocal de cada naipe e do coro como um todo, de acordo com o estilo de cada obra. Estudo e prática do repertório coral de diversos gêneros e períodos da história da música com ênfase em arranjos de música tradicional (folclórica) e popular.

Bibliografia Básica

BEHLAU, Mara & REHDER, Maria Inês. Higiene Vocal para o Canto Coral. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

LAKSCHEVITZ, Eduardo. Ensaios : olhares sobre a música coral brasileira. Rio de Janeiro: Centro de Estudos de Música Coral, 2006.

VILLA-LOBOS, Heitor, 1887- 1959. Guia prático para a educação artística e musical: estudo folclórico- musical, 1. volume, 3. caderno. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Música: FUNARTE, 2009.

Bibliografia Complementar

SADIE, Stanley (Ed.). The New Grove Dictionary of Music and Musicians. 2.ed. London: Macmillan, 2001.

TIEMSTRA, Suzanne Spicer. The choral music of Latin America : a guide to compositions and research. New York : Greenwood Press, 1992.

MUM142 - Canto Coral II - 60h/3 créditos

Departamento: Música de Conjunto/EM

Pré-requisito: MUM141

Estudo e prática do repertório coral de diversos gêneros e períodos da história da música com ênfase em obras dos períodos renascentista e barroco. Aprimoramento da dicção, articulação, afinação e sonoridade de acordo com o repertório abordado no semestre letivo.

Bibliografia Básica

BARRETO, Ceição de Barros. Canto coral : organização e técnica de coro. Petrópolis: Vozes, 1973.

DE MALLETT BURGESS, Thomas. The singing and acting handbook: games and exercises for the performer. New York: Routledge, 2008.

JACOBS, Arthur. La musica coral. Madrid: Taurus, 1986.

Bibliografia Complementar

POTTER, John. The Cambridge companion to singing. New York: Cambridge University Press, 2000.

SADIE, Stanley (Ed.). The New Grove Dictionary of Music and Musicians 2.ed. London: Macmillan, 2001.

MUM241 - Canto Coral III - 60h/3 créditos

Departamento: Música de Conjunto/EM

Pré-requisito: MUM142

Estudo e prática do repertório coral de diversos gêneros e períodos da história da música com ênfase em obras dos períodos clássico e romântico. Aprimoramento da dicção, articulação, afinação e sonoridade de acordo com o repertório abordado no semestre letivo.

Bibliografia Básica

BROWN, Clive. Classical and Romantic Performing Practice 1750-1900. Oxford University Press, 1999.

DIMON, Theodore. Your body, your voice: the key to natural singing and speaking. Berkeley, Calif.: North Atlantic Books, c2011.

JACOBS, Arthur. La musica coral. Madrid: Taurus, 1986.

Bibliografia Complementar

SADIE, Stanley (Ed.). The New Grove Dictionary of Music and Musicians. 2.ed. London: Macmillan, 2001.

STRIMPLE, Nick. Choral Music in the Nineteenth Century. Milwaukee, Wisconsin: Amadeus Press, 2005;

MUM242 - Canto Coral IV - 60h/3 créditos

Departamento: Música de Conjunto/EM

Pré-requisito: MUM241

Estudo e prática do repertório coral de diversos gêneros e períodos da história da música com ênfase em obras dos séculos XX e XXI. Aprimoramento da dicção, articulação, afinação e sonoridade de acordo com o repertório abordado no semestre letivo.

Bibliografia Básica

MARTINEZ, Emanuel et al. Regência Coral: Princípios Básicos. Curitiba: Dom Bosco, 2000.

JACOBS, Arthur. La musica coral. Madrid: Taurus, 1986.

STRIMPLE, Nick. Choral Music in the Twentieth Century. Portland, Oregon: Amadeus Press, 2005.

Bibliografia Complementar

POTTER, John. The Cambridge companion to singing. New York: Cambridge University Press, 2000.

SADIE, Stanley (Ed.). The New Grove Dictionary of Music and Musicians. 2.ed. London: Macmillan, 2001.

MUC151 - Harmonia Vocal-Instrumental I - 60h/3 créditos**Departamento: Composição/EM**

Princípios de condução vocal, condução harmônica (modo maior e menor), funções tonais, acordes de 3 sons e inversões, notas melódicas e modulação.

Bibliografia Básica

HINDEMITH, Paul. Harmonia tradicional (Souza Lima, trad.). São Paulo: Irmãos Vitale, 1980.

PISTON, Walter. Harmony. Nova Iorque: Norton, 1987.

RAMEAU, Jean-Philippe. Traité de l'Harmonie. Fac-similé d'après l'exemplaire conservé à la bibliothèque de la Sorbonne. Paris: Jean-Baptiste-Christophe Ballard, Seu imprimeur du Roy pour la musique, 1722.

SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. (Marden Maluf, trad.). São Paulo: Editora Unesp, 2001.

ZAMACOIS, Joaquin. Tratado de Armonía I, II e III. Barcelona: Editorial Labor, 1984.

Bibliografia Complementar

SCHOENBERG, Arnold. Funções estruturais da harmonia. (Eduardo Seincman, trad.) São Paulo: Via Lettera, 2004.

SILVA, José Paulo da. Manual de Harmonia. 6ª edição corrigida e aumentada. Rio de Janeiro: 1962.

MUC152 - Harmonia Vocal-Instrumental II - 60h/3 créditos**Departamento: Composição/EM****Pré-requisito: MUC151**

Harmonização melódica, cadências, acordes de 7ª, resoluções excepcionais, seqüências, acordes de 9ª, 11ª, 13ª e acordes alterados.

Bibliografia Básica

HINDEMITH, Paul. Harmonia tradicional (Souza Lima, trad.). São Paulo: Irmãos Vitale, 1980.

PERSICHETTI, Vincent. Armonia del siglo XX. Madrid: Real Musical, 1985.

PISTON, Walter. Harmony. Nova Iorque: Norton, 1987.

RAMEAU, Jean-Philippe. Traité de l'Harmonie. Fac-similé d'après l'exemplaire conservé à la bibliothèque de la Sorbonne. Paris: Jean-Baptiste-Christophe Ballard, Seul imprimeur du Roy pour la musique, 1722.

SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. (Marden Maluf, trad.). São Paulo: Editora Unesp, 2001.

ZAMACOIS, Joaquin. Tratado de Armonía I, II e III. Barcelona: Editorial Labor, 1984.

Bibliografia Complementar

MESSIAEN, Olivier. Vingt Leçons d'Harmonie. Paris: Alphonse Leduc. 1957.

SCHOENBERG, Arnold. Funções estruturais da harmonia. (Eduardo Seincman, trad.) São Paulo: Via Lettera, 2004.

SILVA, José Paulo da. Manual de Harmonia. 6ª edição corrigida e aumentada. Rio de Janeiro: 1962.

MUC251 - Harmonia Vocal-Instrumental III - 60h/3 créditos**Departamento: Composição/EM****Pré-requisito: MUC152**

Extensão da prática comum. Escalas modais e de outras origens. Politonalidade. Construção acordai (acordes de quartas, de quintas). Extensão do cromatismo / atonalismo.

Bibliografia Básica

HINDEMITH, Paul. Harmonia tradicional (Souza Lima, trad.). São Paulo: Irmãos Vitale, 1980.

PERSICHETTI, Vincent. Armonia del siglo XX. Madrid: Real Musical, 1985.

PISTON, Walter. Harmony. Nova Iorque: Norton, 1987.

SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. (Marden Maluf, trad.). São Paulo: Editora Unesp, 2001.

ZAMACOIS, Joaquin. Tratado de Armonía I, II e III. Barcelona: Editorial Labor, 1984.

Bibliografia Complementar

MESSIAEN, Olivier. Vingt Leçons d'Harmonie. Paris: Alphonse Leduc. 1957.

SCHOENBERG, Arnold. Funções estruturais da harmonia. (Eduardo Seincman, trad.) São Paulo: Via Lettera, 2004.

MUC252 - Harmonia Vocal-Instrumental IV - 60/3 créditos

Departamento: Composição/EM

Pré-requisito: MUC251

Tópicos especiais: estudos práticos de procedimentos harmônicos de períodos/estilos/autores específicos.

Bibliografia Básica

HINDEMITH, Paul. Harmonia tradicional (Souza Lima, trad.). São Paulo: Irmãos Vitale, 1980.

PERSICHETTI, Vincent. Armonia del siglo XX. Madrid: Real Musical, 1985.

PISTON, Walter. Harmony. Nova Iorque: Norton, 1987.

SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. (Marden Maluf, trad.). São Paulo: Editora Unesp, 2001.

ZAMACOIS, Joaquin. Tratado de Armonía I, II e III. Barcelona: Editorial Labor, 1984.

Bibliografia Complementar

MESSIAEN, Olivier. Vingt Leçons d'Harmonie. Paris: Alphonse Leduc, 1957.

SCHOENBERG, Arnold. Funções estruturais da harmonia. (Eduardo Seincman, trad.) São Paulo: Via Lettera, 2004.

STRAUS, Joseph. Introduction to post-tonal theory (3 ed.). Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 2005.

MUC171 - Harmonia Funcional I - 60h/3 créditos

Departamento: Composição/EM

Série harmônica, escalas básicas, formação das tétrades, famílias de acordes e inversões, tensões características do sistema tonal e encadeamento de vozes, funções tonais, o acorde V alt. e o acorde subV. Cifragem.

Bibliografia Básica

ALMADA, Carlos. Harmonia funcional. Campinas: Editora da UNICAMP, 2012.

CHEDIAK, Almir. Dicionários de acordes. Rio: Lumiar, 1984.

FARIA, Nelson. A arte da improvisação. Rio: Lumiar, 1990.

ROEDERER, Juan G. Introdução à física e psicofísica da música. São Paulo: Edusp, 2002.

Bibliografia Complementar

JAFFE, Andy (1996). Jazz Harmony. Advance Music, 1996.

PEREIRA, Marco. Cadernos de harmonia (3 volumes). Rio: Garbolights, 2010.

MUC172 - Harmonia Funcional II - 60h/3 créditos

Departamento: Composição/EM

Pré-requisito: MUC171

Campo harmônico (regiões tonais) - acordes de empréstimo. Modulações. Complementos harmônicos. Tríades suspensas e acordes característicos.

Bibliografia Básica

ALMADA, Carlos. Harmonia funcional. Campinas: Editora da UNICAMP, 2012.

CHEDIAK, Almir. Dicionários de acordes. Rio: Lumiar, 1984.

FARIA, Nelson. A arte da improvisação. Rio: Lumiar, 1990.

ROEDERER, Juan G. Introdução à física e psicofísica da música. São Paulo: Edusp, 2002.

Bibliografia Complementar

JAFFE, Andy (1996). Jazz Harmony. Advance Music, 1996.

PEREIRA, Marco. Cadernos de harmonia (3 volumes). Rio: Garbolights, 2010.

MUC271 - Harmonia Funcional III - 60h/ 3 créditos

Departamento: Composição/EM

Pré-requisito: MUC172

Harmonia modal. Modos derivados das escalas maior e menor melódica/ Estruturas harmônicas. Escalas simétricas, escalas pentatônicas, escalas blues, outras escalas/ Estruturas harmônicas. Empréstimos modais. O princípio da relação vertical-horizontal.

Bibliografia Básica

ALMADA, Carlos. Harmonia funcional. Campinas: Editora da UNICAMP, 2012.

CHEDIAK, Almir. Dicionários de acordes. Rio: Lumiar, 1984.

FARIA, Nelson. A arte da improvisação. Rio: Lumiar, 1990.

ROEDERER, Juan G. Introdução à física e psicofísica da música. São Paulo: Edusp, 2002.

Bibliografia Complementar

JAFFE, Andy (1996). Jazz Harmony. Advance Music, 1996.

PEREIRA, Marco. Cadernos de harmonia (3 volumes). Rio: Garbolights, 2010.

MUC272 - Harmonia Funcional IV - 60h/3 créditos

Departamento: Composição/EM

Pré-requisito: MUC271

Substituição de acordes; rearmonização; revisão dos conceitos da harmonia tonal e da harmonia modal; acordes por quartas; harmonia não tonal.

Bibliografia Básica

JAFFE, Andy. Jazz Harmony. Advance Music. Na BAN, para implementação, 1996.

PAZ, Ermelinda. O modalismo na música brasileira. Brasília: Musimed, 2002.

PERSICETTI, Vincent. Twentieth-Century Harmony. New York: W. W. Norton, 1961.

STRAUS, Joseph. Introduction to post-tonal theory. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 2005.

Bibliografia Complementar

ANTOKOLETZ, Elliott. Transformations of a special non-diatonic mode in Twentieth-century music: Bartók, Stravinsky, Scriabin and Albrecht. Musical Analysis, vol. 12, nº i, p. 25-45, 1993. Acesso através do Portal CAFe.

SIMMS, Brian, Music of the twentieth century. Nova Iorque: Schirmer Books, 1995.

MUC191 - Análise Harmônica I - 60h/3 créditos

Departamento: Composição/EM

Teoria das funções harmônicas: 1ª lei tonal, locuções harmônicas, 2ª lei tonal, funções de substituição. Introdução à análise schenkeriana; redução de realizações de baixos dados e de pequenas peças.

Bibliografia Básica

BERRY, Wallace Structural Functions in Music. London: Faber, 1974.

KOELLREUTER J., H. Harmonia Funcional. São Paulo: Ricordi, 1986.

RIEMANN, Hugo. L'harmonie simplifiée: ou théorie des fonctions tonales des accords. Londres: Augener, 19--.

Bibliografia Complementar

BRISOLLA, Cyro Monteiro. Princípios da Harmonia Funcional. São Paulo: Brisolla, 1979.

HINDEMITH, Paul. The craft of musical composition. Translated by Arthur Mendel. New York: American Musical Publ., 1947.

OLIVEIRA, J. Zula de e Marilena de Oliveira. Harmonia Funcional, São Paulo: Cultura Musical, 1978.

MUC192 - Análise Harmônica II - 60h/3 créditos

Departamento: Composição/EM

Pré-requisito: MUC191

3ª lei tonal, funções secundárias; 4ª lei tonal, tonalidade expandida; e 5ª lei tonal, modulação. Aplicação das leis tonais na análise de peças do repertório barroco e clássico.

Bibliografia Básica

BERRY, Wallace Structural Functions in Music. London: Faber, 1974.

RIEMANN, Hugo. L'harmonie simplifiée: ou théorie des fonctions tonales des accords. Londres: Augener, 19--.

ROSEN, Charles. The classical style. Nova Iorque: W. W. Norton, 1998.

SCHOENBERG, Arnold . Fundamentos da composição musical. (Eduardo Seincman, trad.) São Paulo: EDUSP, 1991.

SCHOENBERG, Arnold. Structural functions of harmony. New York: Norton, 1969.

Bibliografia Complementar

BRISOLLA, Cyro. Princípios da Harmonia Funcional. SP: Brisolla, 2008.

KOELLREUTTER, J. H. Harmonia Funcional. SP: Ricordi, 1980.

OLIVEIRA, J. Zula de e Marilena de Oliveira. Harmonia Funcional, São Paulo: Cultura Musical, 1978.

MUC291 - Análise Harmônica III - 60h/3 créditos

Departamento: Composição/EM

Pré-requisito: MUC192

Aplicação das leis tonais na análise de peças do repertório romântico e neo-clássico; estudo da dissolução e expansão do tonalismo. Introdução ao estudo de técnicas harmônicas do século XX (modalismo, serialismo, pantonalismo, pós-tonalismo) aplicado à análise de peças do período.

Bibliografia Básica

BERRY, Wallace Structural Functions in Music. London: Faber, 1974.

KOELLREUTER J., H. Harmonia Funcional. São Paulo: Ricordi, 1986.

RIEMANN, Hugo. L'harmonie simplifiée: ou théorie des fonctions tonales des accords. Londres: Augener, 19--.

Bibliografia Complementar

COHN, Richard. (1998) Introduction to Neo-Riemannian Theory: A Survey and a Historical Perspective. Journal of Music Theory, Vol. 42, No. 2, Neo-Riemannian Theory. Acesso através do Portal CAFe.

LEWIN, David.(1998). A Formal Theory of Generalized Tonal Functions. Journal of Music Theory, Vol. 42, No. 2, Neo-Riemannian Theory. Acesso através do Portal CAFe.

MUC292 - Análise Harmônica IV - 60h/3 créditos

Departamento: Composição/EM

Pré-requisito: MUC291

Aplicação das leis tonais na análise de peças do repertório moderno e contemporâneo; aplicação de técnicas harmônicas do século XX (modalismo, serialismo, pantonalismo, pós-tonalismo) à análise de peças do período. Estudos das correntes teóricas Neo-Riemannianas.

Bibliografia Básica

ANTOKOLETZ, Elliott (1993). Transformations of a special non-diatonic mode in Twentieth-century music: Bartók, Stravinsky, Scriabin and Albrecht. *Musical Analysis*, vol. 12, nº i, p. 25-45. Acesso através do Portal CAFe.

BERRY, Wallace. *Structural Functions in Music*. London Faber, 1974.

CHRISTENSEN, Thomas (ed.). *The Cambridge history of Western music theory*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

PERSICHETTI, Vincent. *Twentieth-Century Harmony: creative aspects and practice*. Madrid: Real Musical, 1961.

Bibliografia Complementar

COHN, Richard. (1998) Introduction to Neo-Riemannian Theory: A Survey and a Historical Perspective. *Journal of Music Theory*, Vol. 42, No. 2, Neo-Riemannian Theory. Acesso através do Portal CAFe.

LEWIN, David. (1998). A Formal Theory of Generalized Tonal Functions. *Journal of Music Theory*, Vol. 42, No. 2, Neo-Riemannian Theory. Acesso através do Portal CAFe.

SIMMS, Bryan (1986). *Music of the twentieth century*. Nova Iorque: Schirmer Books.

MUC161 - Formas Musicais I - 60h/3 créditos

Departamento: Composição/EM

Pré-requisito: MUC151

Formas binárias e ternárias; formas polifônicas e vocais.

Bibliografia Básica

BENT, Ian - "Analysis". In: *New Grove Dictionary of Music and Musicians*. Stanley Sadie (ed.), London: MacMillan, 1980.

MORGAN - *Twentieth-Century Music: a history of musica/ style in modem Europe and America*. New York: W. W. Norton & Company, 1991.

SCHOENBERG, Arnold. *Fundamentos da Composição Musical*. São Paulo: EDUSP, 2008.

STRAUS, Joseph. *Introduction to Post-Tonal Theory*. Upper Saddle, NJ: Prentice-Hall, 2005.

ZAMACOIS, Joaquin. *Curso de Formas Musicales*. Barcelona: Labor, 1985.

ZAMACOIS, Joaquin. *Temas de Estética y de Historia de la Musica*. Barcelona: Labor, 1986.

Bibliografia Complementar.

COOK. *A guide to musical analysis*. Oxford: OUP.

STEIN – *Structure & Style: the study and analysis of musical forms*. Alfred Publishing Company, 1979.

MUC162 - Formas Musicais II - 60h/3 créditos

Departamento: Composição/EM

Pré-requisito: MUC161

Formas de Sonata (solo e conjunto instrumental); Variação; Poema Sinfônico

Bibliografia Básica

BENT, Ian - "Analysis". In: New Grove Dictionary of Music and Musicians. Stanley Sadie (ed.), London: MacMillan, 1980.

MORGAN - Twentieth-Century Music: a history of musica/ style in modern Europe and America. New York: W. W. Norton & Company, 1991.

SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da Composição Musical. São Paulo: EDUSP, 2008.

STRAUS, Joseph. Introduction to Post-Tonal Theory. Upper Saddle, NJ: Prentice-Hall, 2005.

ZAMACOIS, Joaquin. Curso de Formas Musicales. Barcelona: Labor, 1985.

ZAMACOIS, Joaquin. Temas de Estética y de Historia de la Musica. Barcelona: Labor, 1986.

Bibliografia Complementar.

COOK. A guide to musical analysis. Oxford: OUP.

STEIN – Structure & Style: the study and analysis of musical forms. Alfred Publishing Company, 1979.

MUC261 - Formas Musicais III - 60h/3 créditos

Departamento: Composição/EM

Pré-requisito: MUC162

Formas Livres, Concertos, Sinfonias. Teorias Analíticas.

Bibliografia Básica

BENT, Ian - "Analysis". In: New Grove Dictionary of Music and Musicians. Stanley Sadie (ed.), London: MacMillan, 1980.

MORGAN - Twentieth-Century Music: a history of musica/ style in modern Europe and America. New York: W. W. Norton & Company, 1991.

SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da Composição Musical. São Paulo: EDUSP, 2008.

STRAUS, Joseph. Introduction to Post-Tonal Theory. Upper Saddle, NJ: Prentice-Hall, 2005.

ZAMACOIS, Joaquin. Curso de Formas Musicales. Barcelona: Labor, 1985.

ZAMACOIS, Joaquin. Temas de Estética y de Historia de la Musica. Barcelona: Labor, 1986.

Bibliografia Complementar.

COOK. A guide to musical analysis. Oxford: OUP.

STEIN – Structure & Style: the study and analysis of musical forms. Alfred Publishing Company, 1979.

MUC262 - Formas Musicais IV - 60h/3 créditos

Departamento: Composição/EM

Pré-requisito: MUC261

Tópicos especiais: Estudos específicos de métodos e técnicas analíticas.

Bibliografia Básica

BENT, Ian - "Analysis". In: New Grove Dictionary of Music and Musicians. Stanley Sadie (ed.), London: MacMillan, 1980.

MORGAN - Twentieth-Century Music: a history of musica/ style in modern Europe and America. New York: W. W. Norton & Company, 1991.

SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da Composição Musical. São Paulo: EDUSP, 2008.

STRAUS, Joseph. Introduction to Post-Tonal Theory. Upper Saddle, NJ: Prentice-Hall, 2005.

ZAMACOIS, Joaquin. Curso de Formas Musicales. Barcelona: Labor, 1985.

ZAMACOIS, Joaquin. Temas de Estética y de Historia de la Musica. Barcelona: Labor, 1986.

Bibliografia Complementar.

COOK. A guide to musical analysis. Oxford: OUP.

STEIN – Structure & Style: the study and analysis of musical forms. Alfred Publishing Company, 1979.

MUT121 - História da Arte integrada à Música - 30h/2 créditos

Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM

A evolução das artes visuais desde a sua origem até os nossos dias, analisada sob o ponto de vista estético, social e econômico. Correlação das artes visuais com a música e demais linguagens estéticas. Introdução às artes visuais no Brasil.

Bibliografia Básica

BARTHES, Roland. O prazer do texto. Trad. J. Guinsburg. 4a ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.

COLI, Jorge. O que é arte. São Paulo: Editora Brasiliense, 1990.

GOMBRICH, Ernst H. A História da Arte. Trad. Álvaro Cabral. 16a ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2011

Bibliografia Complementar

ADORNO, Theodor W. Art Autonomy and Mass Culture; London: Phaidon, 1992.

BENJAMIN, Walter. L'oeuvre d'Art À l'époque de sa reproductibilité technique; Paris: Ed. Allia, 2011.

DELEUZE, Gilles. A imagem-movimento, Lisboa: Ed. Assírio e Alvim, 2009.

MUT331 - História da Música I - 30h/2 créditos

Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM

A origem da música. A música nas sociedades ágrafas. Concepções musicais não escritas. Mostrar a música da oralidade como estruturador de um modo específico de pensar e perceber música.

Bibliografia Básica

BONDS, Mark Evan. A history of music western culture: combined volume. 3a.ed. New Jersey: Prentice-Hall, 2010.

GRIFFITHS, Paul. Breve historia de la musica occidental. Traducción: Jose Alberto Perez Diez. Tres Cantos, Madrid: Akal, 2009.

BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Tradução: Maria Teresa Resende Costa, revisão técnica: Luiz Paulo Sampaio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

Bibliografia Complementar

LARSEN, Arved M. (editor geral). Crossroads in music: traditions and connections. Livro e antologia musical em 4 CDs. Ed. Thomson/ Schirmer, 2003. (Disponibilizado em formato digital pelo professor enquanto aguarda aquisição pela BAN-EM-UFRJ)

NICOLAU NETTO, Michel. "The conditions of global discourse of diversity: music Enciclopedias, Dictionaries and Ethnomusicology". Revista Brasileira de Música, v. 23, n. 2, p. 145-172, outubro 2010. (Disponível na Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da UFRJ e também online <http://www.musica.ufrj.br/posgraduacao/rbm/>).

RAYNOR, Henry. Historia social da musica: da Idade Media a Beethoven. Tradução: Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

SALAZAR, Adolfo. La música como proceso histórico de su invención. 2a. ed. Mexico: Fondo de Cultura Economica 1967.

ZAMACOIS, Joaquin. Temas de Estética y de Historia de la Música. Barcelona: Labor, 1986.

MUT332 - História da Música II - 30h/2 créditos

Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM

A notação musical como documento histórico. A questão da precisão na notação musical. A escrita musical e as mudanças do modo de produção musical. Concepções musicais independentes da notação precisa.

Bibliografia Básica

BONDS, Mark Evan. A history of music western culture: combined volume. 3a.ed. New Jersey: Prentice-Hall, 2010.
GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 2007.
THE NEW GROVE DICTIONARY. 2a. ed. 29 v. 2001 (Disponível na Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da UFRJ). GROVE MUSIC ONLINE (2001- atualizada permanentemente), verbetes pertinentes,
<http://www.grovemusic.com.proxycu.wrlc.org> (Disponível nos terminais de computadores da Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da UFRJ, acesso pelo Portal CAPES)

Bibliografia Complementar

ABRAHAM, Gerald (ed.). The New Oxford History of Music. New York : Oxford University Press, 1990.
BENNETT, Roy. Uma breve historia da musica. Tradução: Maria Teresa Resende Costa, revisão técnica: Luiz Paulo Sampaio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
BLUME, Friedrich. Renaissance and Baroque Music. New York: Norton, 1967.
GRIFFITHS, Paul. Breve história de la musica occidental. Traducción: Jose Alberto Perez Diez. Tres Cantos, Madrid: Akal, 2009.
RAYNOR, Henry. Historia social da musica: da Idade Media a Beethoven. Tradução: Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

MUT431 - História da Música III - 30h/2 créditos

Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM

A socialização da música e do conhecimento musical a partir da imprensa. A consolidação da divisão social do trabalho musical. A música como mercadoria.

Bibliografia Básica

BONDS, Mark Evan. A history of music western culture: combined volume. 3a.ed. New Jersey: Prentice-Hall, 2010.
GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 2007.
THE NEW GROVE DICTIONARY. 2a. ed. 29 v. 2001 (Disponível na Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da UFRJ). GROVE MUSIC ONLINE (2001- atualizada permanentemente), verbetes pertinentes,
<http://www.grovemusic.com.proxycu.wrlc.org> (Disponível nos terminais de computadores da Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da UFRJ, acesso pelo Portal CAPES)

Bibliografia Complementar

ABRAHAM, Gerald (ed.). The New Oxford History of Music. New York : Oxford University Press, 1990.
BENNETT, Roy. Uma breve historia da musica. Tradução: Maria Teresa Resende Costa, revisão técnica: Luiz Paulo Sampaio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
BLUME, Friedrich. Renaissance and Baroque Music. New York: Norton, 1967.
GRIFFITHS, Paul. Breve história de la musica occidental. Traducción: Jose Alberto Perez Diez. Tres Cantos, Madrid: Akal, 2009.
RAYNOR, Henry. Historia social da musica: da Idade Media a Beethoven. Tradução: Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

MUT432 - História da Música IV - 30h/2 créditos

Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM

A música como produto industrial. Novas concepções sonoras. Modificação e ampliação da concepção de espaço sonoro e tempo musical.

Bibliografia Básica

BONDS, Mark Evan. A history of music western culture: combined volume. 3a.ed. New Jersey: Prentice-Hall, 2010.

GRIFFITHS, Paul. A música moderna: uma historia concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Tradução: Clóvis Marques. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1978.

THE NEW GROVE DICTIONARY. 2a. ed. 29 v. 2001 (Disponível na Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da UFRJ). GROVE MUSIC ONLINE (2001- atualizada permanentemente), verbetes pertinentes, <http://www.grovemusic.com.proxycu.wrlc.org> (Disponível nos terminais de computadores da Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da UFRJ, acesso pelo Portal CAPES)

Bibliografia Complementar

ABRAHAM, Gerald (ed.). The New Oxford History of Music. New York : Oxford University Press, 1990.

BENNETT, Roy. Uma breve historia da musica. Tradução: Maria Teresa Resende Costa, revisão técnica: Luiz Paulo Sampaio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 2007.

MENEZES, Flo. Música eletroacustica: história e estética. São Paulo: EDUSP, 1996.

TARUSKIN, Richard. The Oxford History of Western Music. Volume 4: Music in the Early Twentieth Century. Volume 5: Music in the Late Twentieth Century. Oxford University Press, 2005. (Disponibilizado em formato digital pelo professor enquanto aguarda aquisição pela BAN-EM-UFRJ).

MUT511 - Música Brasileira I - 30h/2 créditos

Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM

Música brasileira sob perspectiva histórica, abrangendo aspectos sociais, antropológicos, estéticos e estilísticos. O conteúdo abordado compreende o período colonial e as primeiras décadas do século XIX, suas questões historiográficas e estudo de repertório das diversas concepções e tradições musicais vigentes à época.

Bibliografia Básica

BÉHAGUE, Gerard. Music in Latin America: An Introduction. Prentice-Hall, 1979. Trad. espanhol: La musica en América Latina : una introduccion. Caracas: Monte Avila, 1983.

CARDOSO, André. A Música na Capela Real e Imperial do Rio de Janeiro. Academia Brasileira de Música, 2005.

KIEFER, Bruno. História da música brasileira. Movimento, 1976.

Bibliografia Complementar

Brasiliana – Revista da Academia Brasileira de Música

Latin American Music Review – Universidade do Texas-Austin (Portal CAPES) Revista Brasileira de Música (UFRJ). Disponível em <http://www.musica.ufrj.br/posgraduacao/rbm/> Revista Música (USP). Disponível em

<http://www.usp.br/poseca/index.php/musica>

MUT521 - Música Brasileira II - 30h/2 créditos

Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM

Música brasileira sob perspectiva histórica, abrangendo aspectos sociais, antropológicos, estéticos e estilísticos. O conteúdo abordado compreende o século XIX, a partir do segundo Reinado e as duas primeiras décadas do século XX, suas questões historiográficas e estudo de repertório das diversas concepções e tradições musicais vigentes à época.

Bibliografia Básica

AZEVEDO, Luis Heitor Correia de. 150 anos de música no Brasil; 1800-1950. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1956.

FREIRE, Vanda Lima Bellard. O Mundo Maravilhoso das Mágicas. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2011.

MAGALDI, Cristina. Music in Imperial Rio de Janeiro: European Culture in a Tropical Milieu. Scarecrow Press, 2004.

Bibliografia Complementar

Brasílica – Revista da Academia Brasileira de Música

Latin American Music Review – Universidade do Texas-Austin (Portal CAPES)

Revista Brasileira de Música (UFRJ). Disponível em <http://www.musica.ufrj.br/posgraduacao/rbm/>

Revista Música (USP). Disponível em <http://www.usp.br/poseca/index.php/musica>

MUT531 - Música Brasileira III - 30h/2 créditos

Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM

Música brasileira sob perspectiva histórica, abrangendo aspectos sociais, antropológicos, estéticos e estilísticos. O conteúdo abordado compreende o século XX e XXI, a partir da década de 1920, suas questões historiográficas e estudo de repertório das diversas concepções e tradições musicais vigentes à época.

Bibliografia Básica

AZEVEDO, Luis Heitor Correia de. 150 anos de música no Brasil; 1800-1950. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1956.

FREIRE, Vanda Lima Bellard. O Mundo Maravilhoso das Mágicas. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2011.

MAGALDI, Cristina. Music in Imperial Rio de Janeiro: European Culture in a Tropical Milieu. Scarecrow Press, 2004.

Bibliografia Complementar

Brasílica – Revista da Academia Brasileira de Música

Latin American Music Review – Universidade do Texas-Austin (Portal CAPES)

Revista Brasileira de Música (UFRJ). Disponível em <http://www.musica.ufrj.br/posgraduacao/rbm/>

Revista Música (USP). Disponível em <http://www.usp.br/poseca/index.php/musica>

MUT006 - Introdução à Antropologia da Música - 30h/2 créditos

Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM

Um estudo panorâmico das contribuições teórico-metodológicas recíprocas entre antropologia e o estudo sistemático da música, com especial ênfase na emergência do campo disciplinar da etnomusicologia.

Bibliografia Básica

ARAUJO, Samuel; PAZ, Gaspar; CAMBRIA, Vincenzo (orgs.), Música em debate; perspectivas interdisciplinares. Rio de Janeiro: Ed. MauadX. 2008 (Biblioteca do PPGAS - UFRJ)

SALGADO, José Alberto, et al. 2014. "Refletindo sobre a interlocução em pesquisas com música". Debates no 12 : Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Música do Centro de Letras e Artes da UNIRIO; p. 93-105. (Biblioteca da EM-UFRJ)

STEIN, Marília 2007 "Kyringue mborai: os caminhos de uma etnografia musical entre crianças Mbya-Guarani na terra indígena tekoa Nhundy (Rio Grande do Sul). Em Pauta - v. 18 - n. 31 , p. 51-80.

MUT001 - Pulsares: Oficina de Criação - 60h/3 créditos

Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM

Investigação dos pressupostos e exemplos de trabalho de pesquisa da música em tradições orais aplicado à criação, apoio em literatura especializada. Análise, seleção, combinação de processos de criação musical baseados na oralidade e das implicações dos mesmos para estudo de gêneros, estilos musicais no Brasil., relacionando o conhecimento recente àquele historicamente acumulado sobre o tema.. Estudo, exercício prático da estruturação musical utilizados em repertórios musicais de tradição oral.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Mário de Ensaio sobre a música brasileira. São Paulo: Chiaratto, 1928.

GUERRA-PEIXE, César. Melos e harmonia acústica. São Paulo: Irmãos Vitale, 1988.

PERSICHETTI, Vincent. Armonia del siglo XX. Trad. Alicia Santos Santos. Madri: Real Musica, 1985.

MUT004 - Música e Tradições Orais - 30h/2 créditos

Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM

Estudo introdutório de culturas musicais de diferentes povos e regiões do mundo, com base na literatura etnomusicológica e em recursos audiovisuais pertinentes.

Bibliografia Básica

ARAUJO, Samuel; PAZ, Gaspar; CAMBRIA, Vincenzo (orgs.), Música em debate; perspectivas interdisciplinares. Rio de Janeiro: Ed. MauadX. 2008 (Biblioteca do PPGAS - UFRJ)

SUNDBERG, Johan. The Science of the singing voice Northern Illinois University Press, 1987.

HENRIQUE, Luís. Acústica musical. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

MUT151 - Acústica e Biologia Aplicada à Música I - 30h/2 créditos

Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM

Acústica Musical, som, vibrações sonoras, frequência (altura) intensidade, timbre, batimentos (vibrato), ressonância, reverberação (construção de instrumentos musicais e acústica das salas), cordas sonoras, tubos sonoros (instrumentos de corda e sopro), interferência dos sons, características acústicas dos instrumentos e eco. O sentido da audição.

Bibliografia Básica

BENADE, Arthur H. Fundamentals of musical acustics. New York: Oxford University Press, 1976.

SUNDBERG, Johan. The Science of the singing voice Northern Illinois University Press, 1987.

HENRIQUE, Luís. Acústica musical. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

MUT152 - Acústica e Biologia Aplicada à Música II - 30h/2 créditos

Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM

Pré-requisito: MUT151

Princípios fundamentais do funcionamento dos instrumentos. O espaço sonoro: acústica arquitetônica. Tecnologia, informática e música.

Bibliografia Básica

BENADE, Arthur H. Fundamentals of musical acustics. New York: Oxford University Press, 1976.

SUNDBERG, Johan. The Science of the singing voice Northern Illinois University Press, 1987.

HENRIQUE, Luís. Acústica musical. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

MUT005 - Introdução às Músicas do Mundo - 30h/2 créditos

Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM

Exposição dos educandos à diversidade musical do mundo, abordando princípio estético-metodológicos de diferentes culturas bem como as possíveis interrelações entre as mesmas.

Bibliografia Básica

GARLAND 2004 The Garland Encyclopedia of World Music. (8volumes). Localização: Laboratório de Etnomusicologia (Sala 2107 – Ventura). Consulta no local em horário a combinar.

SEEGER, Anthony 2008a “Antropologia da música/antropologia musical; dois campos distintos”? In Samuel Araujo, Gaspar Paz e Vincenzo Cambria (orgs.), Música em debate; perspectivas interdisciplinares. Rio de Janeiro: Ed. MauadX. (Biblioteca do PPGAS-UFRJ).

SEEGER, Anthony. 2008b “Etnografia da música”. (Tradução: Giovanni Cirino). Cadernos de Campo n. 17, p. 237-260. (Biblioteca do IFCS-UFRJ)

MUT523 - Introdução à Pesquisa em Música I - 30h/2 créditos

Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM

Enfoques e procedimentos metodológicos aplicados em pesquisas em educação musical, em qualquer nível ou espaço de ensino, articulados à dimensão prática, através de trabalho de campo ou estágio, segundo uma perspectiva crítica.

Bibliografia Básica

ABREU, Martha; DANTAS, Carolina Vianna. Música popular, identidade nacional e escrita da história. Textos escolhidos de cultura e arte populares, Rio de Janeiro, v.13, n. 1, p.7-25, mai. 2016.

BECKER, Howard. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Hucitec, 1999 [1992].

FRASER, Marcia; GONDIM, Sônia. Da fala do outro ao texto negociado: discussões sobre a entrevista na pesquisa qualitativa. Paideia, Salvador, 14 (28), pp. 143-145, 2004.

Bibliografia Complementar

CASTAGNA, Paulo. Propósitos da pesquisa na universidade. PETulante, Revista do PET-Música, IA/Unesp, São Paulo, n.4, p.106-116, dez. 2010/nov. 2011. ISSN 2177-1995.

FREIRE, Vanda Bellard (org.) Horizontes da pesquisa em música. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010.

GALVÃO, A. Aspectos psicológicos do trabalho orquestral. Cognição e artes musicais. Curitiba, Vol.1, n.1., p.5-15, 2006.

LEHMANN, Bernard. O Averso da Harmonia. Debates, Rio de Janeiro, n.2, p.73-102, 1998.

PINTO, T. de O. Cem anos de etnomusicologia e a “era fonográfica” da disciplina no Brasil. In: Anais do II Encontro da ABET, Salvador: CNPq/Contexto, 2004, p. 103-124.

SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. São Paulo: Moderna, 2003.

MUT522 – Música na América Latina - 30h/2 créditos

Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM

Abordagem da música nos diversos países da América Latina e suas ligações histórico-culturais com a música brasileira.

Bibliografia Básica

- BÉHAGUE, Gerard. Music in Latin America. Prentice-Hall, 1979. Trad. espanhol: La música en América Latina. Caracas: Monte Avila, 1983.
- BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Tradução: Maria Teresa Resende Costa, revisão técnica: Luiz Paulo Sampaio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
- NETTL, Bruno. Música folclórica y tradicional de los continentes occidentales. Madrid: Alianza, 1985. (Disponível na Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da UFRJ).
- Periódicos: Latin American Music Review – Universidade do Texas-Austin (Portal CAPES)
- Revista Musical Chilena. Disponível em <http://www.revistamusicalchilena.uchile.cl/>
- TRANS - Revista Transcultural de Música - SIBE | Sociedad de etnomusicologia (Espanha). Disponível em <http://www.sibetrans.com/trans>

Bibliografia Complementar

- GONZÁLEZ, Juan Pablo. Pensar la música desde América Latina. Buenos Aires: Gourmet Musical, 2013. Trad. português: Pensando a música a partir da América Latina. São Paulo: Letra e Voz, 2016.
- KUSS, Malena. Music in Latin America and the Caribbean: An Encyclopedic History. 2 vols. Austin: The University of Texas Press, 2004-2007.
- MOORE, Robin. Music in the Hispanic Caribbean: experiencing music, expressing culture. Oxford University Press, 2010.
- GARLAND ENCYCLOPEDIA OF WORLD MUSIC. (advisory editors, B. Nettl e R. Stone; founding editors, J. Porter e T. Rice). Olsen, Dale A.; Sheehy, Daniel (eds.). "Vol 2. South America, Mexico, Central America, and the Caribbean". New York, Londres: Garland Publishing, 1998.

MUT010 – Introdução à Percepção Musical I - 30h/2 créditos

Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM

Estudo dos fundamentos musicais e suas relações com as diferentes maneiras de ouvir, escrever e fazer música. Parâmetros do som; as diferentes músicas: apreciação sob uma perspectiva histórica; "música" e sua matéria-prima: som-ruído-silêncio, pulso/tempo, seus múltiplos; divisão do tempo em duas e três partes; figuras de duração (até a colcheia e sua respectiva pausa); ligadura, ponto de aumento; movimento do som (alturas) nas suas relações intervalares; tonalismo: modo maior e modo menor, centro de atração e intervalos; pauta, linhas suplementares (até 2), clave de sol e fa, âmbito do 2º-4º, tom e semitom, sinais de alteração; formas binárias e ternárias; legato e staccato; andamento; sinais de repetição: ritornello, da capo, casa de 1ª e 2ª vez.

Bibliografia Básica

- ARNOUD, J. 1600 gradués de lecture musicale 1-1000 exercices ; 2- 600 exercices. Paris: Alfonse Leduc, 1881.
- BARBOSA, Cacilda Borges - Estudos de Ritmo e Som- Preparatório, 1o ano. São Paulo: Ricordi, 1982.
- WILLEMS, Edgar - Solfejo- Curso Elementar- São Paulo: Editora Fermata do Brasil, 2020.

Bibliografia Complementar

- GRAMANI, J. E. - Rítmica. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- HINDEMITH, Paul - Treinamento Elementar para Músicos. São Paulo: Ricordi, 2004.
- PAZ, Ermelinda - 500 Canções Brasileiras. Brasília: MusiMed, 2015.
- SCHAFFER, Murray - O Ouvido Pensante. São Paulo: Editora UNESP, 2012.
- WISNIK, J.M. - O Som e o Sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

MUT011 – Introdução à Percepção Musical II - 30h/2 créditos

Departamento: Musicologia e Educação Musical/EM

Pré-requisito: MUT010

Estudo dos fundamentos musicais e suas relações com as diferentes maneiras de ouvir, escrever e fazer música. Parâmetros do som; as diferentes músicas - apreciação sob uma perspectiva histórica; discutir "música" e sua matéria-prima: som-ruído-silêncio; divisão do tempo em duas e três partes: síncope e contratempo; possibilidades da divisão do tempo em quatro partes; síncope interna; figuras de duração (até a semicolcheia e sua respectiva pausa); compasso simples e compostos; inícios e terminações rítmicas; métrica binária, ternária, quaternária; u.t.: mínima, semínima e colcheia, simples e pontuada, com ênfase na semínima e na semínima pontuada; movimento do som nas suas relações intervalares; tonalismo: modo maior e menor; pauta, linhas suplementares (até 3), clave de sol e fa, âmbito do1-do5; intervalos: 2ª maior, menor, aumentada diminuta, 3ª maior, menor, aumentada diminuta, 8ª justa; tríades; encadeamentos com tônica e dominante (estado fundamental), modos maior e menor; formas binárias e ternárias; mudanças de andamento; contextos atonais: tom e semitom com grafia convencional; modalismo: modo mixolídio e eólio.

Bibliografia Básica

ARNOUD, J. 1600 gradués de lecture musicale 1-1000 exercices ; 2- 600 exercices. Paris: Alfonse Leduc, 1881.

BARBOSA, Cacilda Borges - Estudos de Ritmo e Som- Preparatório, 1o ano. São Paulo: Ricordi, 1982.

WILLEMS, Edgar - Solfejo- Curso Elementar- São Paulo: Editora Fermata do Brasil, 2020.

Bibliografia Complementar

GRAMANI, J. E. - Rítmica. São Paulo: Perspectiva, 2010.

HINDEMITH, Paul - Treinamento Elementar para Músicos. São Paulo: Ricordi, 2004.

PAZ, Ermelinda - 500 Canções Brasileiras. Brasília: MusiMed, 2015.

SCHAFFER, Murray - O Ouvido Pensante. São Paulo: Editora UNESP, 2012.

WISNIK, J.M. - O Som e o Sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

MUC003 – Composição de Choro - 60h/3 créditos

Departamento: Composição/EM

Introdução aos elementos estruturais do gênero choro (forma, harmonia, contorno melódico, organização rítmica, instrumentação e textura), com enfoque em processos composicionais. Discussão sobre aspectos idiomáticos e característicos do gênero, envolvendo aplicações dos resultados de pesquisa em andamento em nível de pós-graduação, considerando ainda descrições de modelos teóricos e metodológicos originais e avaliações estatísticas a partir de uma análise de corpus representativo de obras compostas por Pixinguinha. Apresentação de técnicas para a composição sistemática de choros. Inclui a possibilidade de palestras de instrumentistas renomados no âmbito do gênero, envolvendo aspectos idiomáticos de escrita e performance, e/ou utilização de materiais didáticos referentes às características instrumentais e performáticas do Choro.

Bibliografia Básica

ALMADA, Carlos. Contraponto em música popular: fundamentação teórica e aplicações composicionais. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2013.

ALMADA, Carlos. Harmonia funcional. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

ALMADA, Carlos. A estrutura do choro. Rio de Janeiro: Da Fonseca, 2006.

SANDRONI, Carlos. Feitiço decente. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor / Editora UFRJ, 2001.

Periódico: ALMADA, Carlos. O choro como modelo arquetípico da Teoria Gerativa da Música Tonal. Revista Brasileira de Música, Rio de Janeiro, v. 25, n.1, 2012, pp. 61-78. Disponível em:

<https://revistas.ufrj.br/index.php/rbm/article/viewFile/29310/16458> . Acesso em 11/9/2022.**Bibliografia Complementar**

ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.

SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical. (Eduardo Seicman, trad.) São Paulo: EDUSP, 1991.

MUC021 - Prática de Música Contemporânea I - 30h/2 créditos

Departamento: Composição/EM

Preparação e performance de música contemporânea de concerto, partindo das seguintes abordagens: a) treinamento da leitura de notação contemporânea a partir da pesquisa do repertório referencial; e b) exercício da interpretação conjunta em formações vocais-instrumentais diversas; visando à formação do aluno intérprete e compositor, considerando o conhecimento estilístico, à fluência na leitura e na execução do texto contemporâneo e à improvisação. Ênfase na interpretação da produção composicional dos próprios alunos da Escola.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Jorge. Notação na Música Contemporânea. Sistrum, 1989.

GROUT&PALISCA. História da música ocidental. Gradiva, 1988.

MORGAN, Robert. Twentieth-Century music: A History of Music in Modern Europe and America. W.W. Norton, 1991.

MORGAN, R. Anthology of Twentieth-Century music. W.W. Norton & Company, Inc, 1992.

WEISBERG, Arthur. Performinig Twentieth-Century music. Yale University Press, 1993.

Bibliografia Complementar

COPE, D. New Directions in Music. Waveland Press, 1976.

SALZMAN, Eric. Twentieth-Century music: An Introduction. Prentice Hall, 2002.

MUC022 - Prática de Música Contemporânea II - 30h/2 créditos

Departamento: Composição/EM

Pré-requisito: MUC021

Preparação e performance de música contemporânea de concerto, partindo das seguintes abordagens: a) improvisação e experimentação a partir da leitura de textos do repertório referencial; b) pesquisa de repertório da música de concerto contemporânea; visando à formação do aluno intérprete e compositor, considerando o conhecimento estilístico, à fluência na leitura e na execução do texto contemporâneo e à improvisação. Ênfase na interpretação da produção composicional dos próprios alunos da Escola.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Jorge. Notação na Música Contemporânea. Sistrum, 1989.

GROUT&PALISCA. História da música ocidental. Gradiva, 1988.

MORGAN, Robert. Twentieth-Century music: A History of Music in Modern Europe and America. W.W. Norton, 1991.

MORGAN, R. Anthology of Twentieth-Century music. W.W. Norton & Company, Inc, 1992.

WEISBERG, Arthur. Performinig Twentieth-Century music. Yale University Press, 1993.

Bibliografia Complementar

COPE, D. New Directions in Music. Waveland Press, 1976.

SALZMAN, Eric. Twentieth-Century music: An Introduction. Prentice Hall, 2002.

MUCX02 – Produção Fonográfica - 45h/1 crédito

Departamento: Composição/EM

Pré-requisitos: MUC171 e MUC205

Estudo da cadeia produtiva da música, com ênfase nos processos criativos que geram os "produtos" da música em suporte/streaming (o fonográfico ou o da produção audiovisual) e o mercado da "obra" e dos direitos autorais/conexos, fomentando o debate das interseções entre composição, performance e difusão musical na atualidade. Planejamento e execução de projetos de produção musical/fonográfica, abordando as etapas de pré-produção, produção e pós-produção do produto fonográfico, a partir de práticas com a tecnologia MIDI, os recursos de captação de áudio, o hardware dedicado, os softwares de produção (digital audio workstations, processadores de áudio) e os processos de mixagem e masterização.

Bibliografia Básica

ALTEN, S. R. Audio in Media. Wadsworth Publishing, 1990.

EARGLE, John. Music, sound, and technology. New York: Van Nostrand Reinhold, 1995.

MARTINS, Guilherme M. & LONGHI, João Victor R. (Eds.). Direito digital: direito privado e internet. Indaiatuba, SP: Foco, 2021.

ROBERTS-BRESLIN. Produção de Imagem e Som. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

VALLE, Solón do. Manual prático de acústica. Música e Tecnologia, 2009.

WITT, S. Como a música ficou grátis. (Tradução Andrea Gottlieb). Intrínseca, 2015.

Bibliografia Complementar

MANNING, Peter. Electronic and computer music. Oxford University Press, 2013.

MUP050 - Prática Música Barroca I - 30h/2 créditos

Departamento: Instrumentos de Teclado/EM

Serão realizadas atividades teóricas e práticas, contemplando os seguintes tópicos: introdução teórica acerca das principais questões que envolvem a interpretação do repertório dos séculos XVI, XVII e XVIII; diagnóstico e correção de problemas no instrumento (ou voz), visando a aplicação dos conhecimentos necessários à interpretação da música barroca; estudo da articulação e fraseado apropriados; estudo visando a correta utilização de dedilhados, quando necessário; estudo de execução de ornamentos; desenvolvimento da compreensão dos diversos estilos de música barroca.

Bibliografia Básica

ANDERSON, Nicholas. Baroque Music- from Monteverdi to Bach. Londres. Thames and Hudson, 1994.

ARNOLD, F.T. The Art of Accompaniment from a Thorough-Bass as Practised in the 17th and 18th Centuries. New York: Dover Publications, 1931/1965.

BUKOFZER, Manfred. La Musique baroque. Lattes, 1982.

Dannreuther, Edward, Musical Ornamentation. London: Novello, [19--?]

HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons. Tradução de Marcelo Fagerlande. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1988.

HAYNES, Bruce. The End of Early Music- a period performer's history of music for the twenty-first century. Oxford: Oxford University Press, 2007.

LEDBETTER, David e WILLIAMS, Peter. Continuo. The Grove Dictionary of Art on line. Disponível na INTERNET via <http://www.grovemusic.com>;

NEUMANN, Frederick. Ornamentation in Baroque and Post-Baroque Music. Princeton University Press, 1978.

Bibliografia Complementar

FAGERLANDE, Marcelo (org.). Tratados e Métodos de Teclado: Sancta Maria, Frescobaldi, Couperin e Rameau. Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação da Escola de Música da UFRJ, 2013.

FORKEL, Johann Nikolau. Juan Sebastian Bach/ por Johann Nikolau Forkel. Versión española introd. e notas de Adolfo Salazar. México: Fondo de Cultura Económica, 1998.

MUP051 - Prática Música Barroca II - 30h/2 créditos

Departamento: Instrumentos de Teclado/EM

Pré-requisito: MUP050

Serão realizadas atividades teóricas e práticas, contemplando os seguintes tópicos: introdução teórica acerca das principais questões que envolvem a interpretação do repertório dos séculos XVI, XVII e XVIII; diagnóstico e correção de problemas no instrumento (ou voz), visando a aplicação dos conhecimentos necessários à interpretação da música barroca; estudo da articulação e fraseado apropriados; estudo visando a correta utilização de dedilhados, quando necessário; estudo de execução de ornamentos; desenvolvimento da compreensão dos diversos estilos de música barroca.

Bibliografia Básica

AGUILAR, Patricia Michelini. Fala flauta: um estudo sobre as articulações indicadas por Silvestro Ganassi (1532) e Bartolomeu Bismantova (1677) e sua aplicabilidade a intérpretes brasileiros de flauta doce. 2008. Dissertação (Mestrado em Música)- Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

BACH, Carl Phillip Emanuel. Ensaio sobre a maneira correta de tocar teclado. Tradução de Fernando Cazarini. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

FAGERLANDE, Marcelo (org.). Tratados e Métodos de Teclado: Sancta Maria, Frescobaldi, Couperin e Rameau. Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação da Escola de Música da UFRJ, 2013.

PACHECO, Alberto. O canto antigo italiano - uma análise comparativa dos tratados de canto de Pier Tosi, Giambattista Mancini e Manuel P. R. Garcia. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2006;

QUANTZ, Johann Joachim. Versuch einer Anweisung die Flöte traversière zu spielen. Kassel: Bärenreither Verlag, 1752/1997.

WEBER, William. Did people listen in the 18th century? *Early Music*, November 1997, p. 678 –691.

Bibliografia Complementar

BUKOFZER, Manfred F. Music in the baroque era: from Monteverdi to Bach. New York: W. W. Norton, 1982.

DANNREUTHER, Edward. Musical ornamentation. London: Novello, [19]. 2 v.

CIRILLO, D. Agostino. Johann Joachim Quantz y su aportación a la cultura musical del siglo XVIII. Tese (Doutorado em História da Arte) - Departamento de História da Arte da Universidade de Murcia, Murcia (Espanha), 2015.

FAGERLANDE, Marcelo (Ed.); PEREIRA, Mayra (Co-Ed). Anais da XIV Semana do Cravo. Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em Música/ Programa de Pós-graduação Profissional em Música da UFRJ, 2018. Recurso eletrônico.

FORKEL, Johann Nikolau. Juan Sebastian Bach/ por Johann Nikolau Forkel. Versión española introd. e notas de Adolfo Salazar. México: Fondo de Cultura Económica, 1998.

HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons. Tradução de Marcelo Fagerlande. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1988.

HELD, Marcus. Francesco Geminiani (1687-1762) - comentários e tradução da obrateórica completa. 2017. Dissertação (Mestrado em Música) - Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

PAOLIELLO, Noara. Telemann e a França - Gênero e Estilo nos quartetos de Telemann e a inovação dos Nouveaux Quatuors. 2016. Tese (Doutorado em Música) - Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

THE NEW GROVE DICTIONARY OF MUSIC AND MUSICIANS. 2a. ed. 29 v. 2001.

LEB599 - Estrutura da Língua Brasileira de Sinais I - 60h/4 créditos

Departamento: Letras - Libras/FL

Nomes próprios; pronomes pessoais; demonstrativos; possessivos; locativos em sentenças simples do tipo pergunta-resposta com "o que" e "quem" e outros vocábulos básicos; numerais; quantidade; topicalização; flexão verbal; flexão de negação; expressões faciais e corporais; percepção visual; conversação; diálogos; textos: LIBRAS, cultura e comunidade surda.

Bibliografia Básica

BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crença e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.

Florianópolis: Parábola, 2009

STROBEL, K.L. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: EdUFSC, 2008

Bibliografia Complementar

PIMENTA, Nelson e QUADROS, Ronice Muller. Curso de Libras I, LSB Vídeo, volume I, Iniciante, 2006 e 3a ed., 2008.

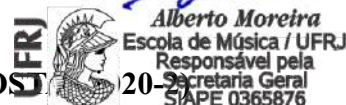
Dicionário Enciclopédico Ilustrado Triíngue da Língua de Sinais Brasileira – vol 1 e vol. 2 Site: www.acessobrasil.org.br
– Dicionário da Língua Brasileira de Sinais, INES, versão, 2.0, ano 2006.

7.5 Regras de transição curricular dos alunos

**PROCESSO Nº 23079.060532/2018-25 – ESCOLA DE MÚSICA
REGRAS DE TRANSIÇÃO CURRICULAR DOS ESTUDANTES**

CURSOS: BACHARELADOS EM MÚSICA

VERSÃO CURRICULAR VIGENTE X VERSÃO CURRICULAR PROPOSTA



Considerando as alterações propostas para as novas versões curriculares dos cursos de Bacharelado da Escola de Música, que implicam em mudança das Condições de colação de Grau, a saber:

- A. Criação e recomendação no 1º período dos cursos de RCS Único de Extensão, para atendimento à Resolução CNE/CES 07/2018;
- B. Criação e recomendação no 1º período dos cursos de RCS de Atividade Curricular Complementar, para atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais de Música (Resolução CNE/CES nº 2/2004);
- C. Redução para 30h do elenco de Optativas – Escolha Condicionada de todos os cursos;
- D. Redução da recomendação de horas de Livre Escolha de todos os cursos;
- E. Manutenção da carga horária total de todos os cursos, exceto Regência de Banda;
- F. Exclusão de duas disciplinas obrigatórias do curso de Regência Orquestral, a saber:

MUM 405 – Regência de Coro e Orquestra I – 60h (9º período)
MUM 406 – Regência de Coro e Orquestra II – 60h (10º período)
- G. Correção de “um” para “zero” do cômputo de créditos dos RCS’s práticos com 30h, para adequação à Resolução CEG 15/1971;

Ficam estabelecidas as seguintes regras de transição curricular:

1. Para os estudantes em curso:

Não haverá migração para a nova versão curricular. Eles permanecerão na versão curricular a qual estão vinculados, atualmente, na Tabela de Dados Pessoais / SIGA;

2. Para os calouros, após a implantação da nova versão curricular:

Serão automaticamente vinculados à nova versão curricular na Tabela de Dados Pessoais / SIGA, quando da confirmação de matrícula no curso;

Para a efetivação dessas regras, no entanto, serão necessários os seguintes procedimentos:

1. Para os estudantes em curso:

A ampla divulgação da opção da Escola de Música de mantê-los na versão curricular vigente, visando a não prejudicá-los com a exigência do cumprimento de 10% de Extensão, estabelecida pela Resolução CNE/CES nº 07/2018. Essa decisão considerou a especificidade do momento de pandemia da COVID-19 e suas consequências ao ensino presencial da UFRJ. Vale ressaltar que de acordo com o MEC, o estudante não tem direito adquirido em matéria de currículo, ou seja, não é obrigatório que a grade curricular inicialmente proposta não se altere ao longo do curso;

A Secretaria Acadêmica deverá inscrevê-los no RCS de ACC, indicado no currículo no campo “Observações”, a ser cursado como Atividade Acadêmica de Livre Escolha;

Eles NÃO devem se inscrever no RCS de Extensão;

Eles poderão cursar as atividades de Extensão disponíveis na UFRJ, porém não terão a obrigatoriedade de cumprir os 10% (Res. CNE/CES nº 07/2018). A participação nas diversas ações de Extensão se dará mediante acordo com o Docente responsável pela ação (sem inscrição no SIGA). O certificado recebido pela participação na ação de extensão poderá ser utilizado para o cômputo do RCS de ACC;

A previsão de turmas das disciplinas/RCS, alterados com a implantação do novo currículo, só se dará na situação nova, mesmo que tenham estudantes vinculados às duas versões curriculares (a antiga e a nova);

A Coordenação de Regência precisa fazer o levantamento dos estudantes que ainda não cursaram as disciplinas do curso de Regência Orquestral, MUM 405 - Regência de Coro e

Orquestra I e MUM 406 - Regência de Coro e Orquestra II, visando fixar um prazo para a extinção do oferecimento dessas atividades acadêmicas, visto que elas não integrarão a nova versão curricular;

O BOA dos estudantes, mantidos nas versões curriculares anteriores, acusará a falta de créditos quando da conclusão do curso, devido a correção do cômputo de créditos dos RCS's práticos para "zero". Essa situação ocorrerá, tendo em vista que a inscrição nos RCS's práticos a partir da implementação do novo currículo se dará, apenas, na situação nova, ou seja, conferirá "zero" crédito. Para justificar o não fechamento do BOA é necessário aprovar, na Congregação, um documento justificando a falta de crédito em decorrência da alteração dos RCS's práticos. Esse documento deverá ser inserido nos respectivos processos de registro de diploma, quando couber.

2. Para os calouros:

A ampla divulgação das novas condições de colação de grau do curso, em especial, o cumprimento de 10% da carga horária do curso em atividades de Extensão;

A inscrição automática, no 1º período, nos RCS's de ACC e de Extensão.